ANNO XLII. NUMERO 220

SEGUNDA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.
25. Terça. As Chagas de S. Francisco.
26. Quarta. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quinta. Ss. Cosme e Damião irs mm.
28. Sexta. S. Salomão b.; S. Eustaquia v.
29. Sabbado. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Domingo. S. Jeronymo card. presb. e dr.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

Querendo distinguir e honrar o coronel Bernardo José da Camara, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Palmares, em sua vida. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1866, 45º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Joaquim Fernandes Torres.*

Querendo distinguir e honrar o Dr. Domingos de Souza Leão, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Villa-Bella, em sua vida. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1866, 45º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Joaquim Fernandes Torres.*

Querendo distinguir e honrar o commandante superior de Paranaguá, na provincia do Piauhy, José da Cunha Lustosa, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Parahim, em sua vida. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1866, 45º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Joaquim Fernandes Torres.*

Attendendo aos relevantes serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay pelo ex-tenente-coronel do commissão José Paulo Travassos de Arruda e pelo major do corpo de policia da provincia da Parahyba José Vicente Monteiro da França, e de conformidade com os §§ 1º e 3º do artigo 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, hei por bem nomea-los officiaes da ordem da Rosa. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1866, 45º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o imperador.—*José Joaquim Fernandes Torres*

Pelos serviços prestados a bem da integridade do Imperio e honra nacional (na provincia de Pernambuco) por decreto de 14 de setembro, foram condecorados com

ORDEM DA ROSA.

Dignitarios.

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Coronel José Antonio Lopes.
Commandante superior Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Commendadores.

Tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

Officiaes.

Dr. Antonio Buarque de Lima.
Capitão Felippe Rodrigues Coelho.
Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.
Tenente-coronel Luiz Pinheiro de Hollanda Valença.
Tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.
Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.
Commandante superior Candido Xavier Pereira de Brito.
Luiz José Pereira Simões.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
José Jacomo Tasso.
Bacharel Maximiano Francisco Duarte.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendador.

Padre Francisco Pedro da Silva.

Cavalleiros.

Bacharel Henrique Pereira de Lucena.
Bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. João Baptista Casa-Nova.
Bacharel João Baptista do Amaral e Mello.
Major Joaquim de Carvalho Cavalcanti.

Pelos serviços prestados a bem da integridade do imperio e honra nacional (na provincia do Piauhy) por decreto de 14 de setembro foram condecorados com

ORDEM DA ROSA.

Officiaes.

Bacharel José Manoel de Freitas, chefe de policia da provincia do Piauhy.
Commandante superior Antonio Leoncio Pereira Ferraz.
Commandante superior Antonio Fernandes de Vasconcellos.
Tenente-coronel Pacifico José da Silva Castello-Branco.
Tenente-coronel José Amaro Machado.
Major José de Araujo Costa.

Cavalleeros.

Capitão Jesuino Pereira do Narcimento.
Capitão Thomaz Alvares Moreira.
Capitão Francisco Luiz Pereira de Carvalho e Silva.
Tenente Joaquim Luiz da Silva.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendador.

Commandante superior José Francisco de Miranda Osorio.

Cavalleiros.

Newton Cesar Burlamaque.
Tenente-coronel Jose Francisco Nogueira Paranagua.
Coronel Coriolano Cesar Burlamaque.
Coronel Pedro de Brito Pessoa.
Tenente coronel Marcos Aurelio Rodrigues Coelho.
Tenente-coronel Octaviano José de Amorim.
Tenente-coronel Francisco da Costa Carvalho.
Bacharel João Pires Gonçalves da Silva, como juiz de direito da comarca do Principe Imperial.
Bacharel Leonidas Cesar Burlamaque.
Dr. José Servão Ferreira.
Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Quartel general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações. — Acampamento em Tuyuty, 30 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. a relação dos officiaes que ultimamente têm fallecido, com declaração das datas, lugar onde e molestias de que falleceram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão*, marechal de campo.

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFFICIAES QUE ULTIMAMENTE TÊM FALLECIDO, COM DECLARAÇÃO DAS DATAS, LUGAR ONDE E MOLESTIAS DE QUE FALLECERAM.

3º regimento de cavallaria.

Alferes Romualdo Antonio de Mattos, em 22 de julho, na cidade de Corrientes, por ferimento recebido em combate.

1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Alferes Manoel Acesso Machado da Silveira, em 16 do mesmo, na mesma cidade, pelo mesmo motivo.

4.º corpo de voluntarios de cavallaria da brigada ligeira.

Alferes João dos Santos Menezes, idem, idem, idem.

13.º batalhão de infantaria.

Alferes Saturnino da Silva Gomes, em 20 do mesmo, no hospital ambulante do Passo da Patria, e pelo mesmo motivo.

7.º corpo de voluntarios da patria.

Tenente Pio Corrêa da Rocha, em 23 do mesmo, na cidade de Corrientes, e pelo mesmo motivo.

10.º corpo de voluntarios da patria.

Capitão Luiz da França Pinto Garcez, em 17 do mesmo, na mesma cidade, e pelo mesmo motivo.

24.º corpo de voluntarios da patria.

Tenente Delvitro Corrêa de Moraes, em 19 do mesmo, na mesma cidade, e pelo mesmo motivo.

Alferes José Messias de Araujo, em 23 do mesmo, na mesma cidade e pelo mesmo motivo.

26.º corpo de voluntarios da patria.

Alferes Antonio Peregrino Viriato de Medeiros, em 22 do mesmo, na mesma cidade e pelo mesmo motivo.

31.º corpo de voluntarios da patria.

Coronel Manoel José Machado da Costa, idem, idem, idem.

Corpo de saude.

1º cirurgião Dr. Francisco Mendes de Amorim, em 23 de junho, na cidade de Corrientes, de febre typhoide.

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações. Acampamento em Tuyuty, 30 de julho de 1866.—*Francisco Gomes de Freitas*, coronel deputado do ajudante-general interino.

MINISTERIO DA MARINHA

Em 10 do corrente foi expedido o seguinte officio ao Sr. barão de Tamandaré:

« Illm. e Exm. Sr.—Ancioso por conceder os premios que de justiça pertencem aos benemeritos pelos serviços prestados na guerra actual com o Paraguay, o governo tem solicitado de V. Exc. informações sobre taes serviços, visto que dellas não póde prescindir, ainda mesmo que não estivessem prescriptas em lei; devendo, como é de necessidade reportar-se ao chefe militar, que de perto julga os factos que acompanha os acontecimentos.

« Por motivos que ignoro, taes informações não vieram ainda. E assim serviços prestados longe do theatro das operações militares, mas com relação a guerra, tiveram ja' a sua opportunidade de remuneração, quando poderiam ter precedido as recompensas devidas a tantos officiaes e praças, de quem apenas fazem brilhante menção correspondencias particulares.

« Cumpre, pois, que V. Exc. remetta a esta secretaria de estado a narração circumstanciada, que deveria ter sido publicada em ordem do dia, dos acontecimentos que se deram posteriormente à passagem de Cuevas.

« Estou certo de que V. Exc. com a maior urgencia, cumprirá a presente ordem, que lhe é agora reiterada, por que é V. Exc. naturalmente interessado em ver galardoados os relevantes serviços dos seus subordinados.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. visconde de Tamandaré. »

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Por decreto de 31 de agosto findo:

Foram declarados de nenhum effeito:

O decreto de 27 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel Fernando da Costa Leal Figueiredo, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José d'El-rei na provincia de Minas Geraes, por não ter o dito bacharel entrado no exercicio das respectivas funcções dentro do prazo legal.

O decreto de 25 de janeiro deste anno, pelo qual fora nomeado o bacharel José Caetano de Paiva Pereira Tavares, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição na dita provincia, por não ter entrado no exercicio das respectivas funcções dentro do prazo legal.

O decreto de 12 de fevereiro deste anno que removeu do termo da Piranga para o do Rio-Preto, ambos na provincia de Minas-Geraes o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Francisco do Rego Cavalcanti, por não ter entrado no exercicio das respectivas funcções no prazo legal.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto da comarca da Parahyba na provincia de Minas-Geraes, para a do rio Parana' na de Goyaz, ambas de primeira entrancia.

O juiz de direito Joaquim Tavares da Costa Miranda, da comarca do rio Parana' na provincia de Goyaz, para a da Parnahyba na de Minas-Geraes, ambas de primeira entrancia.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Joaquim Feijó de Albuquerque Lins, dos termos reunidos da Imperatriz e a Assembléa, na provincia das Alagoas, para a de S. José de El-rei, da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O promotor publico Antonio José da Silva Nogueira, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Preto, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Christiano Stockle de Lima, juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição, na mesma provincia

O bacharel Nicoláo José dos Santos, juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, na provincia de S. Paulo;

O bacharel Alvaro Antonio da Costa, juiz municipal e de orphãos do termo da Barra do Rio Grande, na provincia da Bahia.

O promotor publico José Joaquim Domingues Carneiro, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bernardo, na provincia do Ceará'.

O bacharel Manoel Coelho Cintra Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe Imperial, Marvão e Independencia, na provincia do Piauhy.

Alfredo Bandeira Hall, official externo da secretaria da policia da provincia do Maranhão.

O capitão João José Marinho, tenente-coronel commandante do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

O tenente-coronel Bonifacio de Avila Cabral, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Serro e Conceição, da provincia de Minas-Geraes.

O capitão Saturnino José da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 48 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O bacharel Manoel Dantas Corrêa de Goes, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O major designado Artaxerxes Vieira de Sa', major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Oeiras da provincia do Piauhy.

O tenente Jeremias José da Silva Mello, capitão secretario geral do mesmo commando superior da dita provincia.

Foi designada a 6ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte, para nella passar a effectivo o capitão aggregado do mesmo batalhão, com exercicio de major designado, José Brasilino da Silva.

Foi transferido do commando superior da guarda nacional do municipio da Estancia da provincia de Sergipe, para os dos municipios de Santa Luzia e Espirito-Santo da mesma provincia, o coronel Antonio Martins Fontes, e deste para aquelle commando João Maria de Araujo Nabuco.

Concedeu-se a Joaquim Octaviano Cesar, major commandante da secção do batalhao de artilharia n. 1 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, as honras de tenente-coronel da mesma guarda.

Foi reformado João de Lima Valverde, tenente-coronel commandante do 7º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia da Bahia, no mesmo posto.

Foram declarados vagos os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e do registro geral das hypothecas e escrivão de capellas e residuos, e das execuções da cidade da Estancia da provincia de Sergipe, sendo obrigada a pessoa que para elles fôr nomeada a prestar a João Moreira de Magalhães, que os exercia a terça parte dos rendimentos dos ditos officios segundo a respectiva lotação, na forma do artigo 2º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Francisco Julio de Mello e Silva, dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Petropolis, e do lugar de official do registro geral das hypothecas da comarca de mesmo nome, na provincia do Rio de Janeiro.

A Francisco Teixeira de Carvalho, de officio de escrivão de capellas e residuos do termo de Angra dos Reis, da mesma provincia.

A Joaquim Dantas Barbosa, dos officios de partidor e contador do termo de Minas do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

A Bernardino José Monteiro, dos officios de partidor e contador dos juizos municipal e de orphãos do termo da barra do Rio de Contas, na mesma provincia.

A Antonio Propheryno de Mattos Lima, dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo da Estancia, na provincia de Sergipe.

A Joaquim Feijó de Mello, dos officios do 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime, e do lugar de official de registro geral das hypothecas da capital da provincia do Ceará.

A Marcellino Marques de Lima, do officio de escrivão do civel, crime e privativo de capellas e residuos da capital da provincia do Pará.

A João Luiz Peleja, do officio de escrivão do civel, e crime da capital da mesma provincia.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 6 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia o recruta Manoel Ferreira de Lima, de que trata o officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 1099, visto não ter sido reconhecido desertor do 1º corpo provisorio, e ter apresentado escusa por subsutuição que deu do serviço do corpo de policia a 13 de janeiro deste anno.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de sobr'estar na remessa para a côrte do recruta Augusto José Leopoldo, e que se acha mencionado na relação que veio annexa ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1089, visto estar provando isenção legal.

Dito ao mesmo. — Tendo nesta data marcado o praso de quinze dias para provar isenção legal que diz ter em seu favor o recruta José Honorato de Lima; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao general commandante das armas, que mande apresentar a V. S., afim de ter o conveniente destino Manoel Ferreira de Lima, visto não ser reconhecido desertor do 1º corpo provisorio, como declarou o mesmo general em officio de 5 do corrente sob n. 1099: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que envie directamente ao general commandante das armas, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, que forem apresentados a essa repartição, declarando-me V. S. a data em que se deu aquelle destino aos referidos guardas, os nomes destes, e os batalhões a que pertencem.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado sobr'estar na remessa para a côrte ao recruta do exercito Augusto José Leopoldo, a que se refere a sua informação de 5 do corrente sob n. 1169; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao capellão tenente reformado do exercito frei David da Natividade de Nossa Senhora, nomeado pelo general commandante das armas, para ir prestar os serviços do seu ministerio no presidio de Fernando, de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 23 de maio ultimo, mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar-lhe guia de soccorrimento, conforme solicita o mesmo general em seu officio de hontem datado sob n. 1102.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu Julio Cezar de Oliveira, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 4 do corrente sob n. 216, resolvi nomea-lo para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de seis centos mil réis, a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Gravatá, ficando sem effeito a sua nomeação para a de Queimadas em Limoeiro, por ter sido esta ultima cadeira provida definitivamente,—O que communico a V. S., para seu conhecimento, e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento da guarda nacional existente na cidade da Victoria, como solicita o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Respondendo o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, acerca da falta de praças da guarda nacional, destinadas a fazer o serviço da ronda até meia noite naquelle districto, recommendo a V. S., que dê as providencias precisas, pára que não se reproduza a mesma falta.

Dito ao do Bonito. — Attendendo a informação ministrada por V. S., em officio de 10 do corrente, acerca da pretenção do tenente da primeira companhia do esquadrão n. 4 desse municipio, Pedro Alexandrino da Costa Lins, remetto incluso o seu requerimento, recommendo-lhe que passe ao supplicante a guia de passagem de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de maio de 1853.

Dito ao de Goyana. — Sirva se V. S de expedir suas ordens para que uma guarda de honra do batalhão 12, sob seu commando superior, esteja postada em frente da igreja matriz dessa cidade, afim de acompanhar a imagem de S. Miguel, que tem de sahir em procissão na tarde do dia 29 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de guerra.—Mande V. S. considerar desligados da companhia de aprendizes menores desde o dia 4 do corrente, em que por portaria do general commandante das armas, foram mandados alistar na companhia de operarios desse arsenal, segundo declarou-me o mesmo general em officio daquella data sob n. 1095, os mancebos Manoel Ferreira Lins, Affonso Ernesto de Seixas e Antonio Barboza dos Santos, que havendo completado a idade de 18 annos, tiveram aquelle destino, nos termos do art. 5º § 3º das instrucções de 3 de janeiro ultimo, com referencia ao art. 10 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao director do arsenal de marinha. — Em vista de sua informação datada do 1º do corrente sob n. 1161, dada acerca do que solicitou o inspector da saúde do porto, autoriso a V. S. a mandar fazer no cuter desse arsenal, os concertos e accommodações, que forem indicadas pelo referido inspector da saúde, que deverá entender-se com V. S. a este respeito, afim de poder aquella embarcação servir de enfermaria aos doentes, que por ventura venham nos navios procedentes da Europa, onde reina actualmente o cholera morbus.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Não tendo Vmc. remettido ainda a commissão da exposição as amostras de madeiras, de que trata os seus officios do 1º de fevereiro e 3 de abril ultimos, recommendo-lhe que o faça quanto antes, visto que tem de ser brevemente aberta a referida exposição.

Dito ao capitão do porto.—Pode Vmc. mandar seguir para a côrte, no vapor *Santa Cruz* que se espera do norte, a serem entregues no quartel-general de marinha, os recrutas constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia desta data.

Lourenço José dos Santos.
José Benedicto do Nascimento.
Maximiano Alberto dos Santos
Manoel Agostinho dos Santos.
Luiz José de Sant'Anna.
Manoel Joaquim dos Anjos.
Pretextato das Chagas e Albuquerque.

Dito ao inspector da alfandega.—Officiando nesta data ao inspector da saude do porto para que, entendendo-se com Vmc. examine o hiate dessa repartição afim de verificar se pode elle servir de enfermaria aos doentes que por ventura possam vir da Europa accommettidos do cholera-morbus; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e afim de que ponha a disposição daquelle inspector o referido hiate se elle o julgar apto para o mesmo serviço.

Dito ao inspector da saude do porto.—Em vista do que Vmc. expende em seu officio de 30 de agosto ultimo, tenho a dizer que concedo as autorisações que pede, e nos termos em que as solicita, e que nesta data acabo de autorisar o inspector do do arsenal de marinha a mandar fazer no cuter daquelle arsenal os reparos e accommodações, que Vmc. julgar necessarios, para o que deverá entender-se com aquelle funccionario, afim de poder a predita embarcação servir de enfermaria aos doentes, que porventura possam vir da Europa accommettidos do cholera-morbus que alli está reinando, devendo Vmc. examinar o hiate da alfandega, para verificar, se pode elle prestar-se áquelle serviço emquanto se apromptа o cuter acima alludido, entendendo-se para esse fim com o inspector da alfandega, a quem officio nesta data.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia do 1º do corrente, sob n. 1,125, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, ao cidadão Francisco Gomes Novaes e nomear para o substituir ao cidadão Antonio Serafim de Souza Ferraz.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu José Mendes Pereira de Vasconcellos, praticante da alfandega desta capital e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder ao mencionado praticante 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que informou o director geral interino da instrucção publica em officio de 4 do corrente, sob n. 266, com referencia ao requerimento de Julio Cesar de Oliveira, resolve nomear a este para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria de Gravatá, ficando sem effeito a sua nomeação para a de Queimadas em Limoeiro, por ter sido esta ultima cadeira provida definitivamente.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia do 1º do corrente, sob n. 1,126, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto do Bebedouro, 2º da freguezia do Altinho do termo de Caruarú o cidadão Manoel da Assumpção de Azevedo e Silva, em razão de sua idade octogenaria, do de 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão José Januario Corrêa de Souza, e do de 2º Pedro Antonio da Trindade e nomear os cidadãos Manoel Marques de Azevedo Galvão para o 1º dos referidos cargos, Antonio Thomaz de Souza para o 2º e José Francisco Maia para o 3º.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Martinho Lopes dos Reis, licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, as mercadorias constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo serem alli entregues a Henrique José Vieira da Silva, não podendo, porém, effectuar o desembarque das ditas mercadorias sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de que se verifique se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Santa Cruz*, que espera do norte, aos recrutas constantes da relação junta.

Relação de que trata a portaria de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia desta data.

Lourenço José dos Santos.
José Benedicto do Nascimento.
Maximiano Alberto dos Santos.
Manoel Agostinho dos Santos.
Luiz José de Sant'Anna.
Manoel dos Anjos.
Pretextato das Chagas e Albuquerque.

Dita—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, aos soldados Manoel Francisco do Nascimento e Marcolino Joaquim de Oliveira.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao capellão nomeado para o mesmo presidio, frei David da Natividade de Nossa Senhora.

Expediente do secretario do governo.

6 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, determinando por despacho desta data a satisfação do pedido de utensilios necessarios as fachinas do quartel em que se acham os prisioneiros paraguayos, assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 1106.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, dando as convenientes ordens afim de serem transportados á côrte no vapor *Santa Cruz* os soldados Manoel Francisco do Nascimento e Marcolino Joaquim de Oliveira, assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1107.

Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, dando as convenientes ordens para que se ajuste contas até o fim do corrente mes, e se passe guia de soccorrimento ao capellão tenente reformado frei David da Natividade de Nossa Senhora, que segue para o presidio de Fernando afim de servir alli de capellão, tem igualmente providenciado ácerca do seu transporte, no vapor da Companhia Pernambucana, o que declaro á V. Exc. de ordem do mesmo Exm. senhor, em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1102.

Dito ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta aos officios de V. S. do 1.º do corrente, sob n. 1125 e 1126, incluso remetto os titulos das autoridades policiaes dos districtos de Beberibe e Floresta nomeados por portaria desta data, e de conformidade com as propostas de V. S. contidas nos referidos officios.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia dos prets, a que se refere o citado officio.

Dito ao director da instrucção publica.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em vista da informação de V. S. de 4 do corrente, sob n. 216, ácerca do requerimento de Julio Cesar de Oliveira, resolvido nomear a este para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Gravatá, ficando sem effeito a sua nomeação para a de Queimadas em Limoeiro, por ter sido esta ultima cadeira provida definitivamente, assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Expediente do dia 7 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—1.ª secção.—Sirva-se V. Exc. de sobr'estar na remessa para a côrte no vapor *Santa Cruz*, que segue hoje do recruta Camillo Ferreira Lima, a quem nesta data concedi o prazo de 20 dias para provar a isenção que allega de ser casado e com filhos.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—2.ª secção. Mande Vmc. dar baixa do corpo sob seu commando ao furriel Estanisláo Gomes de Abreu Mello, visto que foi considerado incapaz do serviço militar, como se vê do termo que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 111.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—4.ª secção. Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Santa Cruz*, procedente dos do norte hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—4.ª secção.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte a bordo do vapor *Santa Cruz*, correndo a despeza por conta do ministerio da guerra o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé Ermino Carneiro Bezerra de Souza e o guarda nacional Martins de Araujo que lhes serão apresentados pelo commandante das armas.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife 20 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 94.

O Illm. Sr. coronel commandante superior interino, manda publicar para conhecimento da guarda nacional sob seu commando, os pareceres que a junta medica, na inspecção de saúde a que se procedeu no dia 18 do corrente, na secretaria do commando superior deu a respeito de cada um dos Srs. officiaes e mais praças abaixo mencionadas:

1º batalhão de artilharia.

2º tenente Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de infantaria.

Capitão Joaquim da Costa Ribeiro e tenente Joaquim Antonio Henriques da Silva, incapazes do serviço effectivo.

2º batalhão de infantaria.

Capitão Francisco Antonio de Almeida, incapaz do serviço activo.

Tenente-quartel-mestre Joaquim Lopes Machado, precisa de 3 mezes para tratar-se.

3º batalhão dito.

Capitão Francisco Antonio de Assis Goes, precisa de 6 mezes de licença para tratar-se

Alferes João Pinto da Costa, precisa de seis mezes de licença para tratar-se.

Alferes Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, incapaz do serviço activo.

4º batalhão.

Alferes Antonio Candido de Araujo Real, incapaz do serviço activo.

6º batalhão dito.

Tenentes João Bernardo do Rego Valença e Pedro de Souza Tenorio, incapazes do serviço activo.

8º batalhão dito.

Tenente José Fernandes Monteiro, dispensa de 6 mezes para tratar-se.

Batalhão n. 6 de reserva do municipio de Nazareth da Bahia.

Capitão Antonio de Souza, Nord, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de infantaria.

Guardas Manuel José do Nascimento, Raphael Archanjo Vaz da Silva precisam de seis mezes para tratar-se.

3º batalhão dito.

Guardas Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, pecisa de 6 mezes para seu tratamento.

Sebastião Lopes Guimarães.
Chefe de estado-maior.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

14 de setembro.

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Buenos-Ayres e Montevidéo temos folhas até 2 do corrente com algumas noticias do theatro da guerra até 28 de agosto.

De uma carta dirigida a *Tribuna* de Buenos-Ayres extrahimos o seguinte sobre a fé do correspondente.

No dia 26 houve uma guerrilha em que os alliados tiveram cinco feridos, e uma emboscada paraguaya disposta na noite seguinte travou na manhãa de 27 um combate que não deu resultado algum.

O general Flores annunciou terminantemente a sua retirada para 5 de setembro, mas antes disso, nos dias 1 ou 2, devia dar-se o ataque geral contra Curupaity e as linhas paraguayas. Para assim fallar adduzia o correspondente estes dados:

Movimento geral em todo o exercito alliado e em Itapirú. Havia tres dias que subiam o rio Paraguay carretas, peças e grande porção de projectis, julgando-se que para estabelecer uma bateria do lado do Chaco defronte de Curupaity. Em Itapirù ficavam dez grandes transportes brasileiros para embarcar a infantaria de Porto-Alegre, e havia já cavallos e mulas em maior quantidade mesmo do que era necessario para se mover o exercito com a sua artilharia.

A 27 o conselheiro Octaviano assistio em Itapirú a um conselho com o visconde de Tamandaré, barão do Amazonas e generaes Polydoro e Porto-Alegre, e de volta no dia seguinte a Corrientes referem-se estas palavras ditas por elle a um amigo: « Graças a Deus, estamos de accordo, e dentro de poucos momentos teremos dado cabo do poder de Lopez. »

Attribue-se tambem ao general Paunero a previsão de que o ataque custaria de seis a oito mil homens, mas a victoria seria completa.

A *Tribuna* de 2, publicando esta carta, accrescenta que lhe consta de maneira positiva que o visconde de Tamandaré escreveu a uma pessoa qualificada de Buenos-Ayres que no dia 1º devia ser atacado o inimigo.

O senado argentino adiou a discussão da grave questão da capital da republica.

Do Pacifico havia noticias até 8 de agosto.

Por um lado dizia-se que não tardaria a haver paz com a Hespanha, tendo o ministerio hespanhol Narvaez, sob cuja anterior administração se celebrara o tratado Tavira, nomeado o mesmo representante para ajustar em Santiago a questão pendente, por outro, porém, a imprensa chilena clamava que convinha aproveitar a esquadra para, tornando a guerra offensiva, proseguir nella contra as colonias hespanholas das Antilhas e da Oceania. Parte da mesma imprensa pregava tambem uma alliança com o Paraguay. Ao mesmo tempo, porém, reduzia-se o exercito, licenciando-se metade das tropas.

Por decretos de 6 e 12 do corrente:

Concedeu-se ao juiz de direito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva a demissão que pedio do cargo de chefe de policia da provincia do Ceara'.

Foram nomeados:

O juiz de direito José Wenceslão Marques da Cruz, para o cargo de chefe de policia da provincia do Ceara', ficando sem effeito o decreto de 8 de junho ultimo, que o nomeou para igual cargo na do Pará'.

O juiz de direito Sebastião Cardoso para o cargo de chefe de policia da provincia do Para'.

Foram perdoados a José Teixeira Marques, Antonio Ribeiro Gomes, Manoel Moreira, Victorino de Souza, Agostinho Francisco Rio-tinto, Paulo José Ribeiro, José Silvestre, Antonio Ribeiro, Manoel de Freitas, Romão Teixeira da Trindade, Fortunato Ferreira e José Martins Parada, as penas a que foram condemnados pelo jury do termo da cidade de Santos, na provincia de S. Paulo, em 5 de abril do anno passado; o primeiro como autor, e os outros como complices do crime de ferimentos, e todos por complicidade no crime de homicidio.

— 15 —

Por decretos de 18 de maio foi declarada de segunda entrancia a comarca do Conde, ultimamente creada na provincia da Bahia, e marcado o ordenado annual de 600$ ao promotor publico da mesma comarca.

Por decreto de 25 do mesmo mez foram declaradas de primeira entrancia a comarca de Araraquara, e de segunda entrancia a de Lorena, creadas na provincia de S. Paulo.

Por decreto do primeiro de junho foi declarada de primeira entrancia a comarca de Campina-Grande, creada na provincia da Parahyba.

Por decretos de 8 do mesmo mez foi marcado o ordenado annual de 600$000 aos promotores publicos das comarcas de Campina-Grande na provincia da Parahyba, e de Botucatú na de S. Paulo. e o de 800$000 ao de Lorena na mesma provincia.

Por decreto de 27 de julho foi creado no termo de Caçapava, na provincia de S. Paulo, um lugar de juiz municipal, que accumulara' as funcções de juiz de orphãos.

Por decretos de 6 e 14 do corrente:

Foi nomeado o bacharel José Alves da Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Imperatriz e a Assembléa, na provincia das Alagoas.

— 17 —

Com datas do Rio da Prata até 9 do corrente entrou hontem o vapor inglez *Newton*, da linha de Liverpool, e hontem mesmo distribuimos aos nossos assignantes da côrte um boletim com as seguintes noticias, que reproduzimos por devermo-las igualmente aos das provincias e de fora do imperio.

Cartas de Corrientes do dia 4 annunciam o principio das operações decisivas; aguardemos, pois, a todo o momento novas de completa e esplendida victoria.

Ja a bateria de Curuzú abaixo de Curupaity tinha cahido em nosso poder.

No dia 1º a esquadra, largando de Itapirú com a infantaria do barão de Porto-Alegre a bordo, principiou a subir o rio Paraguay.

Antes de chegar a Curupaity uma bateria occulta em terra rompeu contra ella um fogo vivissimo. Travou-se o combate, que foi interrompido pela noite.

Renovou-se a canhonada no dia 2, e começando a affrouxar o fogo paraguayo, desembarcou parte da nossa infantaria que a bayoneta desalojou o inimigo das suas posições, hasteando alli o pendão auri-verde, e tomando as peças que guarneciam a bateria, e cujo numero se indica diversamente de 4 a 6. Na fuga ainda puderam os Paraguayos levar comsigo duas ou tres peças de campanha.

A posição assim ganha é importante porque flanqueia o acampamento inimigo, por isso foi renhidamente disputada. Não se conhecem ainda em toda a sua extensão as perdas que soffremos, mas á Corrientes já tinham chegado uns 500 feridos.

Perdemos tambem o encouraçado *Rio de Janeiro* commandado pelo 1º tenente Silvado, e que voou, apparentemente por haver tocado em algum torpedo, salvando se apenas uns 80 homens da gente que havia a bordo.

No dia 3 devia ficar desembarcada toda a infantaria do barão de Porto-Alegre, e no dia 4 de madrugada dar-se-hia o ataque geral as linhas inimigas.

O terrivel fogo que se ouvia em Corrientes indicava que effectivamente se pelejava a grande batalha, mas ao largar o vapor que trouxe estas noticias nada mais se sabia.

As armas alliadas triumpharão seguramente.

As unicas correspondencias que chegaram ao Rio da Prata relativamente a estes successos são as que em seguida transcrevemos.

« Corrientes, 3 de setembro de 1866.

« Hontem, as 4 horas da manhãa; começamos a ouvir um forte e mui sustentado canhoneio de artilharia de grosso calibre: apezar do vento fresco do sul, ouvimos perfeitamente as 10 1/2 horas da manhãa um forte estampido como de um grande torpedo ou alguma explosão. Em Corrientes todos o ouviram. As 3 horas da tarde veio um pequeno vapor brasileiro com dous officiaes e um guarda marinha feridos, chegou ao costado do vapor *Amazonas*, e subio immediatamente o rio. O Sr. Barroso mandou-me dizer que não sabia de cousa alguma, e que apenas tivesse alguma noticia do resultado do bombardeamento m'o communicaria. Ao pôr do sol deixa de ouvir-se o canhoneio, e durante a noute não veio ninguem absolutamente.

« Esta madrugada principiou novamente o canhoneio, e no momento em que escrevo, 7 1/2 horas da manhãa, ainda o estamos ouvindo. Toda a população está inquieta e anciosa por saber alguma cousa.

« Uns pensam que é um ataque geral sobre Curupaity outros que é somente a esquadra, porém o canhoneio tem sido continuo.

« Continuarei a informa-lo do que souber até a hora da sahida do vapor.

« As 8 horas da manhãa cessou o canhoneio; as 10 tornou-se a ouvir. Ao meio dia entrou o vapor *Onze de Junho* trazendo 150 feridos.

« A esquadra tem estado a bater uma bateria abaixo de Curupaity, desembarcando nas proximidades as tropas do barão de Porto-Alegre, a que não puderam resistir os Paraguayos, levando em retirada a precipitada tres peças de artilharia que tinham, e deixando tres de grosso calibre.

« Os Brasileiros perderam o encouraçado *Rio de Janeiro*, salvando-se unicamente 80 homens; os mais voaram pela força dos torpedos.

« O ponto que se tomou é de muita importancia, porque ficam os Paraguayos no meio e asseguram-me que esta noite todo o nosso exercito se prepara para de madrugada dar o golpe sobre o exercito paraguayo. Se se effectuar, conte com o negocio concluido.»

« Corrientes, 4 de setembro as 11 horas da manhãa.

« Chego neste instante de Itapirú, e conforme as ordens do Sr. Lezica, o Sr. Lanus tem a bondade de fazer sahir o *Iron-King* para lhes levar as noticias que houver.

« Serei breve porque volto immediatamente para o theatro das operações.

« A 1, como lhe annunciei, sahio a esquadra om direcção a Curupaity.

« Antes de chegar áquelle ponto, os encouraçados da vanguarda, ao mando do Sr. Alvim, come-

ILEGÍVEL

çaram a soffrer um forte fogo de artilharia, de uma bateria que se achava completamente coberta em um baixo da margem, e protegida pela espessura de um bosque.

« No dia seguinte, isto é, a 2, renovou-se o fogo de parte a parte, se bem que summamente debilitado do lado dos Paraguayos.

« Os encouraçados avançaram sempre e travou-se um fortissimo combate com a bateria, que não era facil de ver-se por achar-se encoberta, como disse acima.

« Das 3 para as 4 horas da tarde fez-se signal de desembarque, e então a infantaria do barão de Porto-Alegre soltando gritos de enthusiasmo chegou a' praia.

« Immediatamente atiraram-se as tropas a' baioneta sobre a bateria occulta, e avançando a peito descoberto tomaram a posição inimiga, fazendo tremular nella a bandeira brasileira.

« Os paragoayos no meio de sua fuga conseguiram levar tres peças volantes, porém deixaram em nosso poder nove peças de differentes calibres.

« Não posso dizer com exactidão as perdas que ha de parte a parte, porém o transporte *Onze de Julho*, que chega neste momento ao porto de Corrientes, conduz duzentos e tantos feridos.

« Alguns destes, com quem troquei apressadamente algumas palavras, dizem-me que os paraguayos fizeram uma resistencia desesperada, e que calculam as suas perdas em perto de 800 homens.

« A tomada de Curuzú é da maior importancia, pois que as posições de Lopez em frente das nossas linhas acham-se completamente flanqueadas.

« Hontem a tarde devia ficar desembarcado todo o exercito de Porto-Alegre.

« Agora, tenho de dar-lhes uma triste noticia. No segundo dia do combate vio-se o encouraçado *Rio de Janeiro*, que navegava na vanguarda da primeira divisão de operações, voar repentinamente.

« Não posso dizer precisamente o que é que fez voar este encouraçado, porem as tres detonações que se ouviram quasi simultaneamente fazem suppôr que voaria por ter tocado em algum torpedo.

« Observarei que o visconde de Tamandaré tinha annunciado que estavam ja' reconhecidas as immediações de Curupaity.

« Entretanto, duas leguas antes dalli chegar encontrou-se uma bateria encoberta, e nas *aguas reconhecidas* voou o *Rio de Janeiro*.

« Deixo as reflexões para outra occasião.

« No momento em que escrevo, 11 da manhã, ouve-se um canhoneio espantoso, como nunca se ouvio ainda em toda a campanha.

« Quando sahi esta manhã de Itapirú tinha principiado o combate pela nossa linha, e ao mesmo tempo ouvio-se um forte canhoneio do lado do rio.

« Facilmente se comprehenderá que emquanto lhes escrevo se está dando a grande batalha, e se Deos quizer, hoje mesmo espero ter o prazer de levar-lhes a noticia do resultado.

« Não tenho a menor duvida de que será gloriozo, muito gloriozo, ainda que sangrento, pois os Paraguayos continuão a bater-se com encarnisamento.

« Não me detenho a fallar-lhes de um rebate que houve hontem, estando eu no acampamento, porque estes factos ja são insignificantes a vista do que lhes vou communicando.

« Neste instante diz-me o coronel Pinedo que o barão do Amazonas lhe fez saber que com data de 3 a noite o general Polydoro escreveu, dizendo que na madrugada de hoje devia dar-se o ataque geral.

« Já não tenho, pois. duvida de que é este ataque a cauza do tremendo fogo que estamos ouvindo.

« Entam dous vapores mais trazendo feridos.

« Os que ha aqui passam ja' de 500, o que prova que a tomada da bateria foi sanguinolenta.

« As tropas brasileiras, tanto da esquadra como de terra, tem-se batido bizarramente.

« Desejaria escrever muitos outros pormenores, porém não quero que se demore o vapor que leva expressamente esta noticia para a *Tribuna*, graças a fineza dos nossos amigos Lezica e Lanus.

« Volto neste instante para saber do resultado do sanguinolento combate que se trava no momento em que escrevo.

« Ate dentro de algumas horas, em que seguirei viagem para essa no vapor *Alliado*, que o Sr. Cabal pôz a' disposição da *Tribuna*.»

O *Siglo* n'um boletim em tudo identico ao da *Tribuna*, accrescenta :

« O nosso amigo Saavedra, secretario do general Flôres, escreve-nos o seguinte :

« As baterias de Curupaity foram tomadas pela esquadra brasileira e forças do barão de Porto-Alegre, que perdeu no ataque 1,000 homens.»

Como se vê, esta noticia vem do acampamento, onde provavelmente se tomou Curupaity por Curuzú. Curupaity, porém, cahira', como cahira' Humaita', como cahira' o ultimo reducto do nefando poder de Lopez.

Constava que no ultimo momento, de que ha noticia, entrava no porto de Buenos-Ayres um vapor argentino embandeirado.

Folhas do Chile, que havia no Rio da Prata até 15 de agosto, apenas referem achar-se difinitivamente ajustada a questão de limites entre aquella republica e a da Bolivia, traçando-se uma linha imaginaria que divide em partes iguaes o deserto que as duas vizinhas pareciam dispostas a disputar-se por meio das armas.

— Por decreto de 6 do corrente mez foram concedidas, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra com o Paraguay, durante a invasão da provincia do Rio Grande do Sul, as seguintes condecorações :

Ordem da Rosa.—Commendadores, o official da mesma ordem, coronel Demetrio Ribeiro.

O dito dito, tenente-coronel José da Luz Cunha.

Officiaes.—O tenente-coronel da guarda nacional Vasco Alves Pereira.

O dito dito de commissão, João Nunes de Sa' Tavares.

O cavalleiro da mesma ordem, Dr. José Maria de Azevedo.

Ordem de Christo.—Cavalleiros, Dr. Braz Martins dos Guimarães Bilac e Dr. Antonio de Jesus e Souza.

A politica ministerial.

II

A conciliação dos partidos não fôra uma cousa vãa, um amalgama de homens, o reinado da corrupção.

Tudo quanto em tal sentido se disse na occasião e ainda depois foi uma calumnia vil de animos ainda mais vis

Em todos os paizes e em todos os tempos a moderação, a cordura são idéas incomprehensiveis entre os demagogos de quaesquer côres politicas.

O « *vœ victis* ! » é o seu grito de guerra : o «quem não é por mim é contra mim,» a inscripção de sua bandeira.

Assim, não admira a maneira porque receberam essa gente o programma do illustre marquez, cuja obra grandiosa tanto mais reconheciam, quanto maior era o desespero o encarniçamento com que se arrojavam para despedaça-la.

Entretanto, não fora esse distincto brasileiro quem lançara a primeira pedra para a construcção de edificio. Ja' o Sr. visconde de Itaborahy, de cujas crenças conservadoras puras e caracter elevado e eminentemente probo ninguem ousa duvidar, avançara o primeiro passo, apresentando, como principio cardeal de sua administração, a tolerancia e a justiça. Palavras sacrilegas, que tantos clamores despertaram.

A conciliação era uma bella idéa, mas aquelle que a concebêra desapparecera da terra, não deixando, repetimo-lo, successores, ficando a herança sem herdeiros. Mas conseguira se alguma cousa, os homens se tinham reunido, tinham discuttido e convivido, haviam-se apertado as mãos.

Chegara a convicção de que os conservadores podiam hombrear com os liberaes; de que a administração publica podia ser outra cousa que não um assignar continuo de sentenças; de que liberalismo não quer dizer anarchia. Vio-se, sem causar admiração, os Srs. marquez de Olinda e Francisco Diogo de Vasconcellos sentarem-se no mesmo conselho com os Srs. Souza Franco e Jeronimo Francisco Coelho.

A approximação aos homens trouxe a approximação das idéas, que depois da morte do Sr. marquez do Parana' parecêra impossivel.

A organisação do gabinete de 2 de março foi o estremecimento dos arredores do vulcão prestes a irromper.

O partido conservador fazia um supremo esforço para novamente apossar-se do governo, alliando os homens e as idéas liberaes.

Baldada tentativa.

O conservadores haviam governado por muitos annos, tinham-se enfraquecido e essa fôra a causa originaria da *tolerancia* do Sr. visconde de Itaborahy, da conciliação do Sr. marquez do Parana'.

Durante oito annos liberaes e conservadores governaram juntos, fazendo-se mutuas concessões, guardando, porém, extremos suas convicções politicas.

Como pois, voltar atraz? Como renegar tudo isso e novamente acender-se o facho para atear-se o incendio?

A boa razão repellia. Nasceu a *liga*.

Não era mais a simples tolerancia dos homens ou das idéas adversarias, fazendo-se justiça a quem a tivesse, não era mais a conciliação dos partidos, fazendo-se apenas concessões na parte administrativa; eram as idéas cardeaes, que se uniam para não mais se separarem; era a disposição das exagerações de um e outro lado que se proclamava; era, emfim, o registro do nascimento do terceiro partido, que se lavrava nas paginas da historia politica do paiz.

Em todas estas occasiões solemnes, em todos os momentos criticos da vida das nações, nunca falta o instrumento proprio para dar movimento ao immenso machinismo. A alavanca de Archimedes lá está. Os olhos voltam-se naturalmente para ella e os mesmos que parecia serem os mais obsecados são os primeiros a divisa-la.

O Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos foi o chefe escolhido da pacifica revolução politica.

Notavel por seus talentos comprovados, quér na cathedra magistral, quér na administração publica, quér em luminosas discussões da tribuna parlamentar; notavel por estudos profundos em diversos ramos da sciencia juridica, notavel ainda pela sua probidade de principios, por um caracter talvez demasiadamente severo, o illustre conselheiro recebia o bastão do commando sem o ter procurado, sem ter-se servido da intriga, sem ter deslumbrado as vistas da multidão com posições academicas, estudadas de antemão, captando assim uma popularidade immerecida, que se devia um dia sumir.

Não existiam por ventura outros homens de antigos serviços ao credo liberal?

Não existia alguma dessas entidades longamente festejadas por acclamações populares?

Não havia cabos mais experimentados na guerra?

Quiçá.

Ministro do gabinete, de que fôra chefe o Sr. Itaborahy, batêra-se denodada e victoriosamente contra a chamada *opposição parlamentar* que repellia a tolerancia e a justiça; delegado do ministerio da conciliação, fundára uma provincia, fomentando os principios que sustentava; rasgando antigas tradições, rejeitando um posto a que aliás o chamavam altos interesses de sua vida publica, arcára de frente contra uma administração reaccionaria.

E, pois, estes precedentes politicos o approximavam do partido liberal : seu caracter individual afiançava as esperanças que nelle se depositavam.

Além disso, deviam-se arras ao lado conservador.

Homens seus moderados, mais attentos ao bem do paiz do que ao proprio, depunham no altar sacrosanto da patria e do progresso muitas das idéas que sempre lhe haviam embalado o pensamento e encaminhado os passos, para unirem se aos antigos adversarios, sentando-se na mesma mesa de communhão.

Ao lado liberal, diga se a verdade, não assistiam creditos de moderação, no fundo das idéas apresentadas como que se divisavam outras esperando um momento dado para se manifestarem a' luz; acreditava-se geralmente na existencia de uma bandeira, que se conservava occulta, muito diversa da que se desfraldava.

Por mais seguros que estivessem do acerto do passo que davam, por mais conceito que depositassem na lealdade de seus novos companheiros, aquelles homens, que vinham com seu auxilio trazer a certeza da proxima victoria aos que a ella ja se encaminhavam sem duvida, mas que tinham ainda de espera-la, precisavam de alguma cousa, que lhes robustecesse a fé, precisavam de um chefe garantido pelo passado, que garantisse o futuro.

O Sr. conselheiro Zacarias foi o candidato opposto ao Sr visconde de Camaragibe para a presidencia da camara dos deputados.

A 24 de maio subia ao poder.

Pompilio.

(*Jornal do Commercio*).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem pela manhãa tocou neste porto o vapor *Cruzeiro do Sul*, procedente do Rio de Janeiro, trazendo-nos noticias da côrte até 17, de S. Paulo até 6, de Minas até 11, do Rio Grande do Sul até 7, de Goyaz até 4 de agosto proximo passado, e de Alagoas até 22 do corrente.

Rio de Janeiro — As camaras que haviam sido prorogadas, ainda até o dia 16 do corrente, foram afinal nesse dia encerradas, como o verão os nossos leitores pela acta da imperial sessão de encerramento da 4ª sessão da 12ª legislatura da assembléa geral legislativa em 16 de setembro de 1866, sob a presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

Ao meio dia, reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, foram nomeados para a deputação que devia receber a S. M. o Imperador os Srs. deputados Aristides Lobo, Ferreira Valle, José Caetano, Nery, Chaves, Fialho, Fernandes Moreira, Pedro Moniz, Souza Carvalho, Barros Pimentel, Lopes Netto, Araujo Barros, Esperedião e Paula Souza, e os Srs. senadores marquez de Caxias, marquez de Olinda, Chichorro, Cunha Vasconcellos, barão de Pirapama, barão de Maroim, Souza Ramos, Dias de Carvalho, Paranhos e Sa' e Albuquerque; para a deputação que devia receber a S. M. a Imperatriz os Srs. deputados Junqueira, Macedo, Leitão da Cunha e Andrade Pinho, e os Srs. senadores Nabuco e Araujo Ribeiro; e para a deputação que devia receber a S. A. a Princeza Imperial e a S. A. o Principe d'Eu os Srs. deputados Martinho Campos, Bezerra Cavalcanti, Spinola e Ratisbona e os Srs. senadores Ottoni e Pimenta Bueno.

A meia hora depois do meio dia, annunciando-se a chegada de SS. AA. a Princeza Imperial e o Principe conde d'Eu, o Sr. presidente convidou a deputação para os ir receber.

A uma hora da tarde annunciando'se a chegada de SS. MM. Imperiaes, sahiram as deputações a espera-los á porta do edificio e entrando S. M. o Imperador no salão, foi ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, que unindo-se á deputação, acompanharam o mesmo augusto senhor ate o trono.

Logo que S. M. o imperador tomou assento, e mandou assentarem-se os Sr. deputados e senadores, leu a seguinte falla :

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« No decurso da presente sessão da assembléa geral nenhum acontecimento alterou as relações pacificas do Imperio com as potencias estrangeiras.

« Os Estados Unidos da America do Norte deram ao Brasil a mais completa satisfação por motivo da violenta captura, no porto da Bahia, do corsario *Florida* pelo vapor de guerra *Wassuchetts*.

« Continuando ainda a guerra, a que o presidente da Republica do Paraguay nos provocou, emprega o governo com esforço os meios necessarios para desaggravar a honra nacional, sempre coadjuvado pelo patriotismo de todos os Brasileiros.

« O exercito, a armada, a guarda nacional e os voluntarios da patria, têm assignalado seu valor e disciplina por novos e brilhantes feitos, que os recommendam cada vez mais ao reconhecimento da nação.

« As medidas que concedestes ao governo para proseguir em tão nobre empenho assim coma para soccorrer as familias dos bravos que têm perecido na guerra, e os que no serviço desta se inutilisaram, são mais o testemunho do vosso zelo pela honra do Brasil.

« As providencias que tomastes a bem do melhoramento do meio circulante, foram um serviço importante prestado ao paiz.

« Realizaram-se felizmente as esperanças de boa colheita, na generalidade dos productos da nossa industria.

« A tranquillidade publica em nenhum ponto do Imperio foi perturbada, o que é devido á indole e crescente civilisação do povo.

« Graças a Divina Providencia o estado da saude publica é satisfactorio.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Espero que, regressando ás provincias de vossa residencia, não deixareis de concorrer efficazmente para que as forças brasileiras nunca diminuam, antes cresção sempre perante o inimigo, provando assim quanto influe no animo de nossos concidadãos a legitimidade da causa que defendem; e a harmonia entre elles, resultado da escrupulosa observancia da constituição e das leis, vá todos os dias realisando as esperanças da nossa patria, sobre tudo na manifestação do voto nacional, cuja sinceridade é indispensavel á marcha regular de nossas instituições.

« Está encerrada a sessão. »

Terminado este acto retiraram-se SS. MM. Imperiaes e Altezas com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão.

O Sr. Dr. Bernardo Duarte Brandão foi agraciado com o titulo de barão do Crato, segundo noticia o *Jornal do Commercio*.

O Sr. Dr. Polydoro Cesar Burlamaque foi nomeado presidente do Paraná, por haver sido concedida a exoneração d'esse cargo pedida pelo Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

A companhia de Beberibe foi concedida, por decreto de 24 de agosto proximo passado, autorisação para continuar a funccionar com approvação dos respectivos estatutos.

O encouraçado *Nemesis* chegara a côrte a 11 do corrente.

Pelo ministerio do imperio foram concedidas as seguintes pensões :

A' Sra. D. Honorina Mathildes de Oliveira, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado por seu pai, o fallecido Sr. conselheiro de estado Candido Baptista de Oliveira, a de 400$ annuaes.

A' Sra. D. Marianna de Freitas, viuva do tenente-coronel commandante do 8º corpo de voluntarios da patria, Francisco Felix de Freitas Barreto, fallecido em consequencia de molestias adquiridas na actual campanha, a de 96$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

A' Sra. D. Maria Ferreira da Costa Rubim, viuva do capitão do 10º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Frederico Kiuppe da Cunha Rubim, fallecido pelo mesmo motivo, a de 60$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Foram apresentados os seguintes padres :

Olympio Machado Ribeiro, na igreja parochial da cathedral da diocese de Marianna.

Luiz Terezio da Costa Braga, em um canonicato que se acha vago na cathedral da mesma diocese.

Miguel Manso de Oliveira, na igreja parochial de Nossa Senhora do Porto do Turvo, da mesma diocese,

Manoel Corrêa Burgos. na igreja parochial de Santa Quiteria, na mesma diocese.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos Brasileiros os subditos Portuguezes : João Antonio Barabino, padre Albino Pinto Ferreira, Antonio Joaquim Guerreiro Lima, José Joaquim Alves e José Maria Rodrigues; e o subdito Francez padre Paulo Antonio Olivier.

Lê-se no *Correio Mercantil* :

« Consta-nos que resignaram hontem o cargo de director do banco do Brasil os Srs. Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, José Francisco Alves Malveiro e Dr. Manoel de Oliveira Fausto.

« Dizia-se tambem que o Sr. Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno acompanhava nessa resolução os seus dignos collegas. »

Consta que o governo imperial pretende mandar os encouraçados, *Nemesis* e *Cabral* para o Para', sob o commando do conselheiro Joaquim José Ignacio, com o fim de prevenir qualquer attentado da parte do Perú. O Sr. conselheiro sera' nomeado chefe do districto naval e commandante da esquadrilha

O *Correio Mercantil* referindo-se a estes boatos, escreve :

Diz-se que a nossa estação naval no Para' vai ser reforçada com dous encouraçados (um dos quaes sera' o *Nemesis*) o brigue de guerra *Maranhão*, etc, e que um distincto official de alta graduação da nossa marinha ira' tomar o commando da estação, quando não presidir uma das provincias do extremo norte.

Não ha muito tempo em um documento official publicado, se bem nos recordamos, no *Diario* do governo, lia-se que grande quantidade de armamento e petrechos bellicos havia sido recebida no Para.

O governo evidentemente se acautela contra qualquer aggressão inesperada, que possa ser tentada nas nossas provincias septemtrionaes.

Não temos se não a dar louvores ao governo por esse espirito de previdencia, se na realidade ha fundamento para taes receios.

A dolorosa experiencia da guerra do Paragnay não sera' perdida para os nossos homens publicos que desejarem de coração a gloria e prosperidade do paiz. Não ouçamos outra vez as censuras fundadas que nos foram feitas pelo desprezo incomprehensivel com que deixamos armar-se um visinho feroz e astuto, ao passo que nos descuidavamos no interior das mais simples medidas de precaução.

Não se conclua, entretanto, do que acabamos de dizer, que desejamos que se desenvolva no paiz o espirito militar, a ambição de conquistas. Longe disso, combateremos sempre essa tendencia fatal, que não se coaduna com a indole do nosso povo, com o estado do paiz, com os nossos interesses e a posição que devemos querer manter na grande familia americana.

Se louvamos a precaução contra qualquer eventualidade, censurariamos tambem com igual franqueza tudo quanto pudesse parecer ostentação de força, provocação ou ameaça.

O imperio brasileiro, encravado no meio das republicas sul americanas, excitara' ainda, por algum tempo, os zelos, os receios de seus susceptiveis visinhos.

E' natural; nem ha ahi que admirar. O tempo só destruira' esses preconceitos e cimentara' a alliança de todos os estados americanos.

Por emquanto, a politica internacional do Brasil deve, em nossa opinião ser, dirigida pela maior prudencia, pela mais profunda calma.

Por isso mesmo que somos o mais vasto estado americano, e aquelle que dispõe de mais recursos depois dos Estados-Unidos, temos o dever de nos mostrarmos mais moderados, menos susceptiveis, mais dispostos a conciliação.

Ha pouco tempo resolveu-se pacificamente uma questão que surgio entre o imperio e o Perú, por occasião da subida pelo Amazonas dos vapores *Morona* e *Pastaza*. Foi inutil o apparato de força que então teve lugar; o governo peruano reconheceu nobremente que estava de nosso lado a razão e cedeu a persuasão.

Se novas questões surgem com o mesmo governo, appellemos novamente para a nossa grande força, isto é, para a força da razão e da justiça que nos assistem, e ainda uma vez triumphara' o direito.

Desejaremos que o governo imperial não pense de modo diverso, e que os boatos, a que alludimos ao começar este artigo, sejam infundados quando vejam no reforço da nossa estação naval do Para' mais do que uma simples medida de precaução.

O Sr. 1º tenente Jacintho M. Paes Leme, foi nomeado commandante do *Cabral*, e ja assumio o respectivo commando.

O Sr. Dr. Ambrosio L. da Cunha, foi nomeado presidente da Bahia em substituição do Sr. Dr. J. Silveira de Souza, que pedio exoneração; e corria por certo na côrte ser o presidente desta provincia de Pernambuco o Sr. Dr. Silveira Lobo.

Foi nomeado membro effectivo do conselho naval o Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

— As noticias commerciaes são as seguintes em data de 15 do corrente :

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Cambios.—Londres, 24 d. a 60 d/v (hoje), 24 d. a 90 d/v (hontem).

Apolices.—Provinciaes de 6 %, 86 %.

Metaes.—Soberanos, 10$550.

Acções.—Banco do Brasil, 180$ cada uma.

Generos.—Farinha do Chile, 24$250 por sacco de 200 libras.

Antonio Marques Ferreira, pelo presidente.
Diogo Mac Kinnell Gracie, pelo secretario.

Venderam-se 8,000 saccas de café.

Sacaram-se sommas menos que regulares em cambio sobre Londres a 24 d.

Negociaram-se as acções do Banco do Brasil a 180$, as apolices provinciaes de 6 % a 86 %, um lote de soberanos a 10$550.

BAHIA.—Desta provincia não recebemos jornaes; mas nao consta-nos occurrencia alguma digna de menção.

S. PAULO — O novo chefe de policia Dr. Daniel Accioli de Azevedo, entrara em exercicio deste cargo.

A estrada de ferro da provincia ja' da' transito entre S. Paulo e Santos, ligando a capital ao seu porto de mar com extincções da distancia que separava estes dous pontos, e ficando assim nullificado o espaço de vinte e tantas leguas que mediava entre a cidade de S. Paulo e Jundiahy.

Lê se no *Correio Paulistano* :

« De uma carta particular do general Ozorio, escripta de Pelotas, extrahimos o seguinte :

« Em todos os combates que o exercito brasileiro teve que sustentar durante o meu commando, houve para lamentar-se apenas a morte de 920 valentes no campo da peleja e 3,200 feridos.

« Felizmente nunca os nossos bravos foram vencidos, e o inimigo sempre.

« Seis mil delles cahiram mortos. Mas os seus feridos foram em proporção aos nossos.

« O grande e continuado prejuizo de nossa parte, são as tantas molestias e a quantidade de enfermos que mal se acommodão por falta de abrigo.

« Até fins de maio haviam 10,400 nos hospitaes, inclusive os feridos.

« Em junho, pouco mais de 8,000.»

MINAS GERAES.—Desta provincia consta, que acha-se preso felizmente o preto escravo que assassinou o capitão Francisco Justino de Carvalho, subdelegado do Cattas Altas do Mato Dentro; e graças ao zelo das autoridades policiaes que providenciaram essa captura, não ficara' impune um tal crime.

Em Alfenas foi assassinado o collector do municipio, Herculano de Assis Carvalho; e constando ao chefe de policia o Dr. F. Guimarães que as providencias para a captura do delinquente eram morosas, expedio esse magistrado precisas e terminantes ordens para que fosse o criminoso preso immediatamente.

No dia 9 installou-se a' assembléa provincial, cuja mesa compõe-se dos seguintes Srs.: Frederico Silva, presidente; F. de Resende, vice-presidente; Cassiano Bernardo e Assis Martins, secretarios.

RIO GRANDE DO SUL.— O general Andrade Neves estando restabelecido de seus incommodos, ia regressar para o exercito no Paraguay, afim de assumir o commando da sua divisão.

A 25 seguira para Montevidéo o vapor *Brasil*, que tinha arribado ao Rio Grande.

As outras noticias são destituidas de interesse.

A exposição provincial inaugurou-se no dia 26 do proximo passado com grande solemnidade, encerrando-se a 30 do mesmo. Houve grande affluencia de povo a respectiva visita.

Na noite de 29 cahira sobre a cidade uma forte tempestade, acompanhada de um tremor de terra, que se fizera sentir por alguns espaços, com grande susto da população.

Havia fundadas esperanças de que o telegrapho que deve unir a capital a' Santa Catharina começaria a funccionar antes de findo o corrente mez.

No Rio Grande havia causado muitos estragos a enchente do rio Vaccacahy e dos grandes banhados que circulam a cidade.

Fallecêra em Pelotas o Sr. Henrique de Souza Gomes, negociante alli estabelecido ha longos annos.

Nessa cidade fôra capturado o criminoso de morte Benito Landolfo.

Fôra offerecido na noite do 1º do corrente, um esplendido baile ao Sr. general barão do Herval; e promoviam uma subscripção para acquisição de um rico album, com que ia ser brindado o illustre general. O album devia conter uma felicitação em nome do povo pelotense.

Em S. Gabriel agenciara uma commissão, composta de senhoras, a quantia de 1:621$, afim de ser distribuida pelos nossos doentes nos hospitaes de Corrientes. O producto desta subscripção fôra remettido a' Sra. baroneza do Herval, para ser entregue a seu illustre esposo, que lhe daria o destino conveniente.

GOYAZ,—No 1º de agosto proximo passado abrio-se a assembléa provincial.

Ahi chegara a 23 do corrente de Matto-Grosso, onde continuava na presidencia o Exm. Sr. vice-presidente Albano de Souza Osorio, a quem o Exm. Sr. presidente barão de Melgaço passara o governo no 1º de maio em consequencia do seu máo estado de saude e de enfermidade grave de pessoa de sua familia, que lhe era muito chara.

Falleceu a 30 daquelle mez a Exm. Sra. baroneza de Melgaço. Acompanhamos seu honrado esposo em sua justa dôr.

Não occorrera novidade nem na capital, nem em parte alguma da provincia.

As forças alli reunidas mantinham-se em boa ordem e em estado de repellir vantajosamente qualquer aggressão do inimigo.

E' falsa a noticia que ha tempo aqui propalou-se de terem-se os Paraguayos no distrito de Miranda e em Corumba offerecido para render-se.

A thesouraria de fazenda tinha recebido alguns supprimentos pecuniarios do thesouro e esperava outros; mas não se julgava que fossem sufficientes para fazer face ás despezas durante muito tempo.

O coronel Carvalho, depois de se ter longamente demorado em Cuiaba a pretexto de molestia, resolveu-se afinal a marchar para o Coxim.

Emquanto alli esteve não tratou senão de seus negocios particulares, a extracção da poaia.

Que militar!

As ultimas noticias do Coxim dão ainda as forças no Rio Negro.

Felizmente parece certo que não realisou-se a morte do Sr. brigadeiro Galvão, como divulgara-se.

As forças sentiam urgente necessidade de animaes muares e cavallares.

No deposito dos Bahús havia extraordinaria abundancia de viveres e tambem no Coxim; poucos, porém, eram os meios de transporte que appareciam para leva-los as forças.

S. Exc. o Sr. Dr. França officiou ultimamente ao ministerio da guerra e as presidencias de S. Paulo, Minas-Geraes e Matto-Grosso, ponderando a necessidade de se acudirem as forças com animaes, ainda que sejam simplesmente arreiados, porque ao presente ha mantimentos, mas não tropas ou carros.

A exposição provincial terá lugar no dia 5 do corrente, as 5 horas da tarde, no palacete, com aquella pompa e solemnidade que os recursos da provincia permittem.

E' a primeira festa deste genero que vai ter esta provincia, não será completa, mas é assim que as cousas começam. Cremos firmemente que a seguinte será muito melhor, porquanto felizmente o gelo do indifferentismo ja encontra alguma resistencia na população goyana, que cheia de esperança despreza o passado e olha sómente para o futuro, querendo acompanhar a revolução do progresso e procurando illuminar seu espirito com a luz brilhante do sol da civilisação.

ALAGOAS.—Desta provincia nada ha de notavel, senão a confirmação da inhumação alli do nosso prelado, o Sr. bispo diocesano D. Emmanuel de Medeiros, realisada no dia 18 do corrente.

Foi trasladado o corpo de S. Exc. Rvma. pelas 11 horas da manhãa da capella ardente, em que estava para a matriz de Nossa Senhora dos Prazeres com acompanhamento de todas as confrarias, funccionalismo publico e numeroso concurso de povo.

O feretro carregado pelo clero, foi depositado em um decente cenotaphio, havendo um officio solemne, cuja oração funebre foi pronunciada pelo Exm. Sr. Getulio V. da Costa.

A matriz cobrio se de luto, e achava-se cheia de fieis, apezar de ser espaçosa, trajando tambem a população rigoroso luto.

As honras militares inherentes a gerarchia de principe da igreja, foram feitas pelo 1º batalhão da guarda nacional; e as repartições publicas e o commercio encerraram-se por dias.

O corpo de S. Exc. Rvma. jaz dentro de um caixão de zinco, e este foi collocado dentro de outro de madeira; e assim posto em uma catacumba especial mandada abrir ao lado do evangelho da capella mór da matriz de Maceió

E' este o termo de obito :

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1866, aos 16 dias do mez de setembro do dito anno, nesta cidade de Maceió, freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de bispado de Pernambuco e capital da provincia das Alagoas, na casa, sem numero, onde se achava residindo na travessa do Rosario, sobrado confronte a igreja de Nossa Senhora do Rosario, rendeu a alma ao Creador o Exm. e Rvm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros, bispo da diocese de Pernambuco, as 5 horas e 3 quartos da tarde do mesmo dia, victima de uma febre perniciosa apopletica, depois de ter recebido todos os sacramentos da Santa Madre Igreja Catholica Apostolica Romana, sendo presenciado o seu infausto passamento por mim Francisco Peixoto Duarte, parocho desta freguezia, conego João Chrisostomo de Paiva Torres, conego honorario da capella imperial Affonso de Albuquerque Mello, medicos assistentes Drs. Thomaz do Bomfim Espindola, José de Barros Accioli Pimentel, José Antonio Bahia da Cunha e Polycarpo José de Souza, e o pharmaceutico Claudino Falcão Dias e pelo clero e cidadãos abaixo assignados. E para constar mandei lavrar este termo. E eu o padre Francisco Peixoto Duarte, vigario collado da freguezia o subscrevo e assigno, o vigario Francisco Peixoto Duarte.—Conego arcipreste João Chrysostomo de Paiva Torres.—Conego Affonso de Albuquerque Mello.—Dr. José Antonio Bahia da Cunha.—Dr. Thomaz do Bomfim Espindola.—Dr. José de Barros Accioli Pimentel.—Polycarpo José de Souza.—Pharmaceutico Claudino Falcão Dias.—O vigario encommendado Manoel Amancio das Dores Chaves.—Padre Ignacio Joaquim da Costa.—Padre José Vieira Marques.—Padre José da Annunciação Souza.—Padre Antonio José da Costa.—Padre Tito de Barros Correia.—Padre Getulio Augusto Vespasiano da Costa.—Padre Pedro Lins de Vasconcellos.—João Mendes Pereira.—José Antonio de Magalhães Basto.—Eugenio José Neves de Andrade.—Antonio Ulisses de Carvalho.—José de Mello Vasconcellos Castro.—Serafim Nunes Gonçalves.—Manoel Torquato Ramos.—Venustiniano de Araujo Rego.—Possidonio de Carvalho Moreira.—Jeronymo José da Costa. — José de Barros Accioli. — Miguel Renaux Duarte.—Umbelino Gonçalves de Azevedo.—Dr. Possidonio de Mello Accioli.—Francisco Tavares da Costa.—Felicissimo Cyriaco Pereira.—Barão de Jaragua'.—Joaquim da Cunha Meirelles.—Dr. Manoel Rodrigues Leite Oiticica.—José Tavares da Costa.

O *Diario de Alagôas* escreve o seguinte :

« O ultimo bispo de nossa diocese, o Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, pertencia a provincia das Alagoas : Deus o determinara.

« *Alta sunt judicia Dei.*

« Tendo-se aggravado seu estado, não havendo ainda a desesperança de salva-lo, mas recelando-se a impotencia dos meios terapeuticos, resolveram os medicos assistentes se preparar para embalsamarem o cadaver no caso de ser preciso.

« Contava-se com os recursos do pharmaceutico o Sr. Falcão Dias; mas este apezar de seus esforços não pôde alcançar drogas em quantidade sufficiente.

« Sua declaração, porém, veio tarde.

« E não se tendo feito o embalsamamento por meio da ingecção, não era mais tempo de se tentar por outro meio.

« Desistiram, pois, de ser levado o cadaver do virtuoso bispo para a sua cathedral.

« O homem põe, e Deus dispõe.

« Elle nos pertencia, porque de véras o prezamos; emquanto vivo uma voz jamais se levantou contra o respeito e veneração que lhe eram devidos.

« Deviamos possuir suas cinzas.

« E as possuimos.

« Tinhamos escripto estas linhas no dia 17 quando veio ao nosso conhecimento que o Dr. Breudel, medico allemão, se encarregara de embalsamar o corpo de nosso ultimo diocesano, e que de facto o conseguira.

« Paramos.

« Hoje, porém, veio a Providencia confirmar o nosso juizo.

« Amanheceu o cadaver em estado de putrefacção.

« Esta' orphãa a diocese de Pernambuco!

« Praza os Céus que a substituição do Pai seja condigna. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Da cidade da Victoria escrevem em data de 20 do corrente o seguinte :

« Chegou a esta cidade no dia 14 do corrente o Revm. Sr. Sebastião de Andrade Vieira, que foi nomeado parocho encommendado desta freguezia. A noite lhe foi offerecido um cha por diversas pessoas gradas desta cidade, em cuja occasião devisava-se contentamento no semblante de todos que ali se achavam.

« No dia seguinte, por occasião da missa, tomou elle posse de seu cargo, tendo lido a respectiva provisão o Rev. Sr. frei Augusto, digno coadjutor desta freguezia; depois do que o novo vigario pronunciou um brilhante discurso com o que muito se satisfez o crescido numero de pessoas que concorreram á matriz para assistir ao referido acto.

« Até o presente todos que teem visitado ao Revm. Sr. Sebastião voltam satisfeitos.

« Louvores pois a S Exc. Revma. pela acertada escolha que se dignou de fazer d'aquelle illustre sacerdote para parocho desta freguezia, e não podiamos esperar outra cousa do nosso illustrado prelado. Fazemos votos ao Altissimo para que o Revm. Sr. Sebastião viva entre nós por dilatados annos, pois em tão pouco espaço de tempo tem merecido as sympathias de grande numero de seus freguezes, devido isto ás suas bellas qualidades, e ao bom cumprimento de seus deveres; o que desejamos todos que continúe, como é de esperar delle.

— Continuamos hoje a publicação, que encetamos no sabbado ultimo, do projecto de lei de recrutamento e do relatorio da sexta secção da commissão de exame da legislação do exercito.

Materia importante que cumpre ser conhecida por todos, recommendamos a sua leitura.

— Depois d'amanhãa ao meio dia se extrahirá a 5.ª parte da 2.ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 22 de setembro de 1866. — Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente : —A' ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia, Manoel José dos Santos Leal e Felix Corrêa de Oliveira, como sentenciados vindos do presidio de Fernando.—A' ordem do subdelegado de S. José, Pedro José Veneno, para correcção.—A' ordem do da Magdalena, Pedro Gomes da Costa, para correcção. —O chefe da 2ª secção, *J. Gilseno de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 21 de setembro de 1866 — Existiam 335, entraram 10, sahiram 6, existem 335; a saber : nacionaes 262, mulheres 16, estrangeiros 16, mulheres 2, escravos 41, escravas 2; total 339. — Alimentados a custa dos cofres publicos 205.

Movimento da enfermaria do dia 22 de setembro de 1866.

Tiveram baixa : Apolinario José da Silva e Manoel Francisco de Salles.

CEMITERIO PUBLICO—Obituario do dia 18 de setembro de 1866.

Antonio Martins Militão, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.

João Carlos Pedro Pinto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife; desinteria.

Silvestre, Africa, 64 annos, casado, Boa-Vista; asthma.

Rosa Maria da Conceição, Africa, 50 annos, solteira, S. José; hydropesia.

Joanna Maria Magdalena, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; hydropesia.

Ursolina Cabral, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José; pulmonia.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.

Domingos, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; dentição.

Ursula, Africa, 41 annos, escrava, S. José; congestão cerebral.

— 19 —

Manoel Antonio Carneiro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

José Alexandre da Costa, Maceió, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; abcesso.

Cosme, Africa, 60 annos, Boa-Vista, escravo; abcesso no figado.

Theodora, Africa, 45 annos, Boa-Vista, escrava; anemia.

Agostinho, Pernambuco, 22 annos, Santo Antonio, escravo; hydrothorax.

— 20 —

Alexandrina Laura Vieira, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; tuberculo pulmonar

Alfredo, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Josepha Maria Evangelista, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

Cicilia Isabel da Purificação, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

João Baptista, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tumor.

Publicações a pedido

Paço episcopal, 9 de setembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Angelo Marcio da Silva.—Emquanto as mentiras e calumnias, com que se procura desacreditar um prelado, escorrem pelas columnas dos jornaes em correspondencias anonymas, não parece conveniente que elle saia a publico para defender-se; mas, quando essas calumnias e mentiras penetram até o recintho de um parlamento, e fazem impressão no animo de homens como V. Exc., a obrigação da defeza torna-se indeclinavel aos olhos da moral e da religião. O Espirito Santo nas sagradas escripturas nos ordena *conservar com cuidado nosso bom nome*, e é por isso que, sabendo que V. Exc. ficou impressionado com o que a respeito do bispo do Pará se disse na camara, vou dirigir a V. Exc. estas palavras pela imprensa, defendendo assim ao mesmo tempo a honra do ministerio sagrado de que me acho, bem que indignamente, revestido.

Fui accusado de prender padres, em contravenção as leis do paiz. V. Exc. vai ver se esta accusação tem fundamento.

Aprendi desde meus tenros annos no ensino da igreja catholica, em cujo gremio nasci e hei de morrer, que ha nesta santa igreja uma instituição muito boa, muito salutar e por ella com muita instancia recommendada a todos os seus filhos; é o *retiro espiritual*.

Consiste este retiro, como a palavra mesmo o indica, em segregar-nos por alguns dias do commercio do mundo, e recolher-nos na soidão, para ahi, diante de Deus, meditar as verdades eternas, discutir os negocios da consciencia, e pôr em ordem a nossa vida, cousas que, segundo a religião, são mui importantes e necessarias a todo o homem e que não deixam de ter suas consequencias boas para a sociedade. Vi depois em diversos paizes catholicos estes retiros praticados, sobre tudo entre o clero; vi que uma vez por anno em todas as diocezes de França, da Italia, e de outros paizes o clero é obrigado a concentrar-se durante oito dias em casas religiosas, e ahi sem communicação alguma com o exterior, entregar-se aos santos exercicios de que acima fallei. Vi que nesses paizes ninguem jámais se lembrou de accusar os bispos de prenderem os padres, apesar de nos regulamentos do retiro se prohibirem expressamente todas as visitas activas e passivas. Depois que entrei no governo da diocese, julguei poder, sem perigo de desviar-me, seguir as pizadas de todos os prelados do orbe catholico, e não podendo prescrever ainda retiros geraes para todo o clero, tenho em particular ordenado esse retiro a alguns padres, que vejo terem delle maior necessidade. Elles se recolhem durante alguns dias n'uma casa religiosa, onde são tratados com toda a caridade, sem coacção alguma, estando as portas sempre abertas, e só se fechando a noute, como se costuma em todas as casas. Um delles a quem eu tinha por boas razões ordenado um retiro de quatro dias, assentou poder sahir quando quizesse, fazer suas refeições em casa, receber visitas &. Pensei que este retiro não estava bem feito e ordenei-lhe que defferindo sua viagem para o Amazonas comprisse seriamente a obrigação que seriamente lhe fôra imposta. Elle assim fez, agradeceu-me e voltou para sua parochia, na melhor intelligencia, munido de faculdades minhas. As circumstancias que se ajuntaram são todas invenções dos correspondentes anonymos. Eis aqui como tenho prendido os padres.

Fui accusado de ter exportado um. Creio que se trata de um religioso que ha cerca de cinco annos, enviei ao seu superior regular. Este religioso tinha procedido de tal modo que estava até complicado com a policia, e seus escandalos chegaram a tal ponto que eu julguei fazer uma cousa muito util a moralidade publica mandando-o ao seu convento onde estaria com mais sujeição. Sabendo que elle dizia que me havia de desobedecer, communiquei isto ao Exm. Sr. Olyntho José Meira, chefe de policia que então era no Para, é hoje muito digno presidente do Rio Grande do Norte. Aquelle cavalheiro me disse que tomava o negocio a si e que me não inquietasse mais a tal respeito. Por sua ordem dous guardas de policia foram acompanhando o padre para o embarque. O digno Sr. Dr. Meira póde dar altamente testemunho ao que aqui refiro.

Eis aqui a tal *deportação* que causou tamanha impressão no corpo legislativo.

Tinha ou não tinha o Exm. Sr. Dr. Meira direito de apoiar com a força a ordem que eu tinha dado? Esta ordem que tinha por fim reprimir os escandalos de um religioso, pondo-o debaixo da vista dos seus superiores era ou não justa? Em todo caso obrei com toda a simplicidade e minha consciencia está tranquilla.

Como não se articularam mais accusações terminarei aqui, protestando a V. Exc. os meus mui sinceros agradecimentos pela brilhante defeza que fez da disciplina da igreja tão escandalosamente atacada por um sacerdote no seio da representação nacional.

Queira acceitar Exm. Sr., a expressão de minha alta estima e perfeita consideração.— Illm. e Exm. Sr. Dr. José Angelo Marcio da Silva.

✝ ANTONIO, bispo do Pará.

Uma lagrima.

SOBRE O TUMULO DA EXMA. SRA. D. MARIA FRANCISCA ALVES, RECITADA NO CEMETERIO PUBLICO, OFFERECIDA A SUA INCONSOLAVEL FAMILIA.

Ella morreu no viço de seus annos
A muda e fria lage do sepulchro
Se feichou sobre o ente esmorecido
Ao despontar da vida!
Tão rica de esperanças e tão cheia
De formosura e graça!

(G. DIAS.)

Senhores. — Não venho hoje aqui senão para cumprir um dever sagrado, o dever da amizade, deixando cahir sobre este tumulo, que se entreabrio para fechar-se de novo, uma lagrima e um adeus!....

Não sei incensar e nem tão pouco espargir flores pela estrada daquelles que procuram as glorias. Só sei, porém imitar aquelles que acatando a modestia, e só tendo em vista lastimar perdas irreparaveis, exprimem-se por monologos, filhos do coração.

Esta que aqui vêdes jazendo inerte, não viveu no mundo como qualquer ente; sabendo erguer-se sobre o pedestal dos sentimentos mais sãos collocou-se á altura das almas nobres por suas acções, pode captar a estima de todos que a communicavam, por sua delicadeza e modestia, e tornou-se o prototypo da virtude tendo em vista o temor de Deus, e obediencia a seus pais.

Apenas contava pouco mais de tres lustros, e quando a aureola da vida nupcial procurava cingir-lhe a fronte; a morte! essa inimiga das felicidades terrenas, desecou-lhe a seiva da vida deixando assim immersos na mais profunda dôr pai, irmãos, noivo e amigos.

Senhores, se o involucro de sua alma quedara a beira deste tumulo, sua alma revestida dos atavios da virtude foi receber a fragrancia dos anjos que lhe accenavam a comparecer á presença do Omnipotente.

Oremos por ella, que sua alma candida e pura rogará a Deus por nós.

Recife 22 de setembro de 1866.

F. de F.

Mr. le rédacteur.

J'ai l'honneur de vous prier d'insérir, dans votre estimable journal, la *premiere liste* ci jointe des personnes qui ont bien voulut souscrire en faveur de l'Algérie, et, en manifestant la profonde reconnaissance dont je suis pénétré à leur égard, je ne saurais oublier de vous remercier de la place gratuite que vous mettez si généreusement à ma disposition dans les colonnes de votre feuille.

Agréez, etc,

le consul de France,
Osmin Laporte.

Le consul de France	10$000
Mme. Osmin Laport	10$000
Le chancelier du consulat	5$000
Mr- Navarro, commis du consulat	3$000
Mr. Harismendy	10$000
Mme. Marie Harismendy	10$000
Produit d'une collecte faite dans une réunion de la Societé Israelite de Bienfaisance	175$500
Mme. Sarmento	10$000
C. d'Araujo Guimarães	5$000
Juan Buson	10$000
José João de Amorim	10$000
Bentinck W. Doyle, consul de S. M. B.	10$000
F. Linden, consul suisse	20.000
V. S.	10$000
F. Sauvage	10$000
H. L.	5$000
L. A. de Sequeira, consul de Belgique	20$000
Dr. Sarmento (chevalier de la Legion d'Honneur)	frs. 100
Dr. Lucien Sarmento	10$000
P. V. Bouletreau	20$000
J. Mendjboure	10$000
Carneiro & Nogueira	10$000
Th. Freiss	10$000
F. A. Weglin	10$000
Meuron & C.	20$000
Mr. et Mme. Buessard	10$000
A. Hyvernat & C.	10$000
G. de Laulhacar	10$000
Cambronne	5$000
Victor Grandin	10$000
G. Herveln	10$000
Léon Chapelin	5$000
Silva Corado	5$000
José Guilherme & C.	10$000
Monteiro Irmãos	10$000
Mello Lobo & C.	20$000
Marcellino J. Gonçalves da Fonte	10$000
José Monteiro de Sequeira	5$000
London and Brazilian Bank	50$000
Fréderic Gautier	10$000
F. Monnard	10$000
Mme. Leconte	5$000
Adamson, consul dos Etats-Unis	20$000
L. Puech	5$000
Charles Leclerc	10$000
A. Caors	10$000
Francisco I. Pinto	10$000
Felisberto J. d'Oliveira	10$000
Balthar & Oliveira	10$000
C. B. R.	10$000
Stepple (Fernando)	5$000
Maury, Romaguera Hijo & C.	10$000
L. Pugi	3$000
Delouche Frères	5$000
Maurer & C.	10$000
Manuel & C.	20$000
Bartholini	5$000
Un anonyme	5$000
Antonio de Moura Rolim	5$000
J. Falque	10$000
A. V. S. Barroca	10$000
C. L. P. Roek, consul de Suéde	20$000
Antoine Dubourcq	5$000
P. J. Layme	5$000
H. Weith	20$000
Wilsons Hett	10$000

ILEGÍVEL

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

—

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	467:856$467
Idem do dia 22...............	50:857$727
	518:714$194

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	143	
» » com generos...	243	
		386
Volumes sahidos com fazendas...	206	
» » com generos...	1019	
		1225

Descarregam hoje 24 de setembro.
Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Patacho hespanhol—*Lauriano*—vinho.
Brigue nacional—*Olinda* charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola - *Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 24 A 29 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$825
Idem em rama ou em lãa	»	15$300
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$625
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 15 de setembro de 1866

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 22 de setembro de 1866. —*A. Eulalio.*

(Assignados):

Os 1.°s conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *José Miguel de Lira.*

Conforme—O 4.° escripturao, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 21......	20:904$112
Idem do dia 22...............	1:596$832
	22:500$944

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21......	58:246$106
Idem do dia 22...............	3:662$649
	61:908$755

PRAÇA DO RECIFE

22 DE SETEMBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 25 d. por 1$000, sobre Paris a 383 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 20,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 16$200 a 16$500 por arroba.

ASSUCAR.—Vendeu se o mascavado bruto a 1$650 a arroba.

AGUARDENTE.— Vendeu-se de 62$000 a 64$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$200 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$700 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 14$000 a barrica, e a retalho de 14$ a 17$ a dita.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500, a 6$500 a duzia de garrafas.

FARINHA DE MANDIOCA. — Vendeu-se de 2$500 a 4$000 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 a 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 960 a 970 rs. a libra e a franceza de 540 a 550 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a 10$000 a dita.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS. Venderam-se os de Lisboa, tintos, de 180$000 a 190$000 a pipa, e o branco de 200$ a 230$ a dita; e os de outros paizes, tinto, a 175$ a pipa, e o branco de 175$ a 185$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—De algodão para Liverpool ¾ d. por 1$000 sem primagem, ⅜ d. por libra (da prensa hydraulica); do assucar para Liverpool 15/ e 5%, por tonelada, para o canal a ordens 32/6 por tonelada e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro — 13 dias, brigue portuguez *Constante I*, de 387 toneladas, capitão Augusto Carlos dos Reis, equipagem 13, carga café e outros generos; a Manoel I. de Oliveira & Filho.

Gualeguaychu por Buenos Ayres — 44 dias do primeiro porto e 30 do segundo, brigue hespanhol *Doria*, de 142 toneladas, capitão José Pages, equipagem 12, carga 3,200 quintaes hespanhoes de carne; a Tasso Irmão.

Honolulu—85 dias, barca *Sandwichiana Kokuloa*, de 550 toneladas, capitão E. Wilhelme, equipagem 18, carga guano ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Costa d'Africa—Corveta a vapor portugueza *Duque de Palmella*, commandante o capitão tenente José Maria da Silva Bastos.

Cabo Verde—Brigue portuguez *Relampago*, capitão João Epifanio da Silveira, em lastro.

Havre—Barca franceza *Santo André*, capitão Pierrot, carga algodão e couros.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Londres a barca ingleza *Chantecler*, capitão Frazer, com a mesma carga que trouxe de Yokohama.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,117 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 61, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para pelo Assú — 72 dias do primeiro porto, e 11 do segundo, patacho nacional *Paraense*, de 259 toneladas, capitão Pereira Marinho, equipagem 11, carga sal e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio de Janeiro — 13 dias, brigue nacional *Santa Cruz*, de 216 toneladas, capitão Luciano A. da Conceição, equipagem 10, carga café, fumo e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão. Conduz um escravo a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Joaquim José da Silva Ratis, carga diferentes generos.

Bahia com escala pela Abadia—patacho brasileiro *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, em lastro.

Rio de Janeiro—barca ingleza *Wayfarer*, capitão Blackford, carga farinha de trigo e milho.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa sita no lugar do Poço da Panella, tendo dita casa uma grade de ferro na frente, e uma porta no meio, com duas janellas de cada lado, sala na frente, e um gabinete de um lado, e dous de outro lado, com dous quartos e uma sala de jantar e outra de engommado, cosinha fóra, e mais duas puchadas lateraes com dous quartos cada uma, quintal murado com alguns arvoredos com dous portões de ferro, uma cacimba, dous tanques, e um repucho, estribaria e coxeira, e quartos para pretos precisando de grandes concertos, avaliada por tres contos de réis.

A qual fôra penhorada por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira, por si e como tutora de seus filhos menores e o Dr. curador geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Secundino Heledoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão e subscrevi.

Recife, 11 de setembro de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 108	232$000
Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	178$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 53.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	1[illegible]$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	125$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tardena sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1° salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2° salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3° salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1° salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secreteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

1ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de setembro de 1866. — Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que a' casa de detenção foi hoje recolhido o preto Manoel, que se apresentou n'esta repartição, declarando estar fugido e ser escravo do proprietario do engenho — General—o qual deverá solicitar a entrega do mesmo escravo, mediante documentos comprobatorios de seu dominio, e pagamento das despezas com elle feitas. O secretario, Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximos vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1865, no dia 3 de outubro proximo as 11 horas da manhaa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Luiz dos Santos, Antonio Gonçalves de Albuquerque (Maranhão), barão do Livramento, Dr. Clemente de Oliveira Mendes, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Guilherme A. Machado, Joaquim Francisco do Espirito Santo, João Silverio de Souza, José Rodrigues de Souza, José Leopoldino de Queiroz, José Antonio de Bitancourt, José da Silva Loyo & C., Luiz José da Silva Guimarães, Luiz Muniz, Maia e Espirito Santo, Tasso Irmãos, Dr. Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (24) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria,

Cujo producto é a favor da familia do patriota o Sr. tenente coronel João Paulo Ferreira.

Terça-feira 25 de setembro de 1866.

Representar-se-ha o drama em 2 actos

ARTHUR
OU
Depois de 16 annos.

Findo o drama a Sra. D. Eugenia representara' a scena comica.

O ESTUDANTE
em vespera de feijoada.

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto.

Sempre são primos.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

[illegible]ahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

No dia 2[illegible] do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor Pa[illegible] [illegible]ahyba, commandante Martins, para os portos [illegible]. Recebe carga nos dias 23 e 25; encommendas, [illegible]assagens e dinheiro a frete [illegible] dia da sahida: escriptorio até as 3 horas da tarde do [illegible] no Forte do Mattos n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca [illegible] nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento: ainda recebe um resto de carga a frete barato: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Para Lisboa.

Seguira impreterivelmente até o dia 2 de outubro a barca portugueza *Marianna II*, por ter seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aracaty.

Segue para o Porto, no dia 27 do corrente, o hiate *Novo Invencivel*: para passageiros e o resto da carga que falta, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 com Silva & Alves, ou com o mestre no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAÕ DE ESCRAVOS.

SENDO:

Um escravo preto crioulo de 17 andos.
Um dito dito de 13 annos.
Um dito dito de 17 annos.
Um dito dito de 10 annos.
Um dito pardo de 40 annos.
Uma escrava preta de 30 annos.
Uma dita preta crioula de 30 annos, engomma, cosinha e cose com perfeição, com duas crias pardas.
Uma escrava parda de 7 annos.
Um escravo pardo de 12 annos proprio para pagem ou copeiro.
Uma escrava preta de 30 annos, cosinheira e lavadeira.
Uma escrava preta de 13 annos, com principio de tudo.
Um escravo de meia idade proprio para qualquer serviço.

O agente Martins competentemente autorisado fara' leilão dos escravos acima.

Terça-feira 25 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

Da parte que possuia o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em châos proprios sito a rua do Rangel n. 60, conjuntamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambos na importancia de 10:456$195 rs., pelo valor que no todo teve dito predio de 18:000$.

CORDEIRO SIMÕES

a requerimento do Dr. Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim de Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs., o qual torna-se recommendavel por ser edificado ha bem pouco tempo, podendo desde ja ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De 3 pares de dragonas, um completo sortimento de miudezas, calçados, marroquins, couro de lustre e muitos outros artigos.

Terça-feira 25 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio de todos os artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAÕ

De uma escrava de idade 35 annos.
Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara leilão da escrava acima mencionada.

Terça-feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De moveis e outros artigos.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, candieiros, louça e outros artigos.

Terça-feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macao, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe-se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

— Paga-se 25$ mensaes pelo aluguel de um escravo para carregar fazendas, podendo dormir em casa de seu senhor: na rua dos Hospicio n. 62.

— Na rua do Gaz n. 27, engomma-se com toda a limpeza e promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço da casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13 primeiro andar.

— No Corredor do Bispo n. 15 tem para se alugar um criado para casa de homem solteiro a tratar a qualquer hora: na mesma casa vende-se uma linda mucamba parda recolhida, com 14 annos de idade, optima para se fazer um presente a uma noiva, é muito carinhosa para meninos, por está a isso acostumada.

— Angelo Baptista do Nascimento, declara que seu filho José Baptista do Nascimento deixou de ser seu caxeiro desde o dia 18 do corrente mez.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado da travessa das Cruzes n. 12: quem pretender dirija se a loja do mesmo.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravata', a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

☞Attenção.

Esse individuo, que me consta dissera, que eu me queria acobertar com falsas allegações de que tinha trabalhos agricolas em meu sitio (distante do Recife uma legua) é um calumniador: saiba que a minha pretenção dirigida a' camara municipal desta cidade é sómente porque me julgo offendido em meu direito, pelo qual sempre pugnei com dignidade, e não pela quantia da multa: saiba que tenho trabalhos agricolas, e nelles empregados alguns escravos, e que a lei não considera esses trabalhos somente nos engenhos: não offenda as pessoas: veja que no meu requerimento esta provado com a autoridade policial de minha freguezia, e com o consulado provincial; e por isso o Sr. administrador declarou por seu respeitavel despacho, que o meu vehiculo está por lei isento do pagamento do imposto provincial, e de ser numerado, tendo-se procedido a's necessarias informações: essas autoridades estão acima desse individuo a que alludo. Saiba, finalmente, que ainda tenho os poderes da nação para recorrer, etc.

Marcellino José Lopes.

— Continúa a estar fugida desde o dia 13 de agosto do anno proximo passado a escrava de nome Catharina, de nação, idade de 46 annos, preta, solteira: a pessoa que a pegar, leve-a a' abaixo assigdada a' rua da Palma, casa terrea n. 67, que sera generosamente gratificada.

Emilia Maria da Conceição.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saibam coser qualquer obra: na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Na rua do Rangel n. 73, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos.

— Aluga-se um moleque proprio para criado: na rua Direita n. 88, terceiro andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz Francisco de Barros Rego a negocio de interesse: na rua das Cinco Pontas n. 96.

— Deseja se fallar com o Sr. José Joaquim Correia da Luz, a negocio de seu interesse: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Ao corpo do commercio.

— O negociante que aceitou um saque do Pará em favor de Augusto Carlos de Mello, queira annunciar para ser procurado, visto ter-se desencaminhado do correio a carta de ordem, ou então mandar avisos ao annunciante no convento de S. Francisco, segundo andar, celula n. 30.

Recife, 22 de setembro de 1866.

Augusto Carlos de Mello.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 22, caiado e pintado recentemente: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3° andar

Copeiro.

Precisa se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

— No caes de Apollo n. 57, precisa-se alugar duas escravas sendo uma cosinheira e outra que saiba bem engommar, para pequena familia.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51; a tratar nesta typographia.

— A pessoa que lhe faltar uma troxa de roupa, dando os signaes, e pagando as despezas: dirija-se a rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende se uma casa na rua do Jardim n. 19, propria para qualquer fabrica, escola, etc., por ter muitos commodos, com dous quintaes e cacimbas: a tratar na rua da Cruz n. 54, das dez horas da manhãa as quatro da tarde.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avellino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Francisco Ferreira Pinto, deixou de ser caixeiro de Vicente Alves Machado, desde o dia 19 do corrente.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.

Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por [illegible] menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8° do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca de que tem esta empreza recebido reclamações.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, 2° andar.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que sejam bem desembaraçado na tendedeira.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

AMA

Offerse se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 2[illegible].

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Da consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 2, defronte do oitão do Livramento, loja.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinhar em casa de homem solteiro: a tratar no hotel da rua das Larangeiras n. 10.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de hontem a *Revista Diaria*, encontrou em uma noticia sobre o roubo da burra do armazem de Rego & Irmão, no nome de dous individuos presos por indiciados no crime, um de igual nome do seu; por isso vem declarar que desta data em diante assignar-se-ha Manoel Zeferino de Salles. Recife, 21 de setembro de 1866.

Manoel Francisco de Salles.

Mudança de residencia.

O Dr. RAMAUGÉ medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina no Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Os abaixo assignados compraram aos Ferreira & Lopes, livre e desembaraçada a taberna que os mesmos senhores tinham na rua da Concordia n. 63. Recife, 20 de setembro de 1866.

José Fernandes Moura.
Manoel de Azevedo Maia e Silva.

— O Sr. [illegible] Alves de Carvalho queira dirigir-se [illegible] de [illegible] & C., para dar solução do negocio que o mesmo senhor não ignora, isto no prazo de [illegible] dias.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de qualquer engenho, a pessoa que quizer dirija-se a rua da Roda n. 48.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Brave & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos principaes medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e esto xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & Cie. RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregâr os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$:00, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos de gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, a dinheiro a vista.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

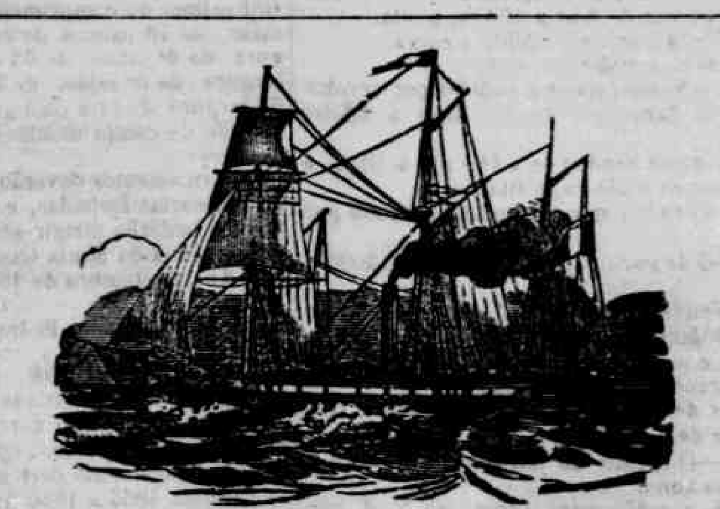
F. A. SALINGRE & C.

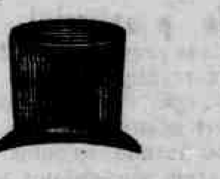
29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.





LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	57:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia, geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10	»	3:942$600
» de 15	»	11:208$200
» de 20	»	30:256$000
» de 25	»	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiora de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Na rua do Trapiche acham-se os seguintes depositos

De R. Boninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil da Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Quem tiver algum moleque ainda mesmo pequeno e queira alugar dirija-se a rua Direita n. 47, loja.

— A professora da 3.ª cadeira da freguezia do Recife avisa aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico da mesma freguezia que tem transferido a sua aula aonde tem a matricula aberta, da rua do Vigario para a da Senzalla Nova n. 42 segundo andar.

Os abaixo assignados, viuva e filho do finado commendador José Antonio Pereira de Brito, sobremaneira penhorados pela bondade das pessoas que concorreram hontem ao officio e encerramento dos ossos do mesmo finado, veem tributar-lhes publicamente seus sinceros e eternos agradecimentos.

Recife, 21 de setembro de 1866.

Antonia Maria de Brito Bastos.
José Antonio de Brito Bastos.

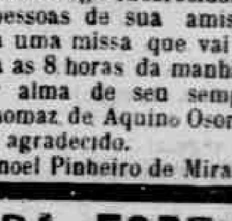
Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar para casa de pequena familia estrangeira; na mesma casa precisa-se tambem de um criado portuguez de idade 16 a 20 annos: na rua Nova n. 50, loja.

THEATRO

Eugenia Infante da Camara roga a todas as pessoas que a honraram com encommendas de bilhetes para o seu beneficio que tera' lugar no dia 27, que se dignem mandar busca los nos dias 20 e 21, tudo do corrente, a' casa de sua residencia rua da Florentina n. 13.



O abaixo assignado roga encarecidamente a seus collegas e mais pessoas de sua amisade que se dignem assistir a uma missa que vai mandar celebrar terça-feira as 8 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista por alma de seu sempre chorado pai, o coronel Thomaz de Aquino Osorio, por cujo favor será muito agradecido.

Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1447 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1946 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2810 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1792 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 2ª loteria (84ª), a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' quarta-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... .... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

3:000$000.

Precisa se de 3:000$000 a juros de um por cento ao mez, sobre hypotheca em um sobrado livre e desembaraçado; quem quizer póde se dirigir na rua do Rosario larga n. 22 que dira' quem quer.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— Precisa se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Na rua da Penha n. 3, fabrica de cigarros compra-se jornaes do *Diario de Pernambuco*, em pequenas e maiores porções.

Escravo fugido.

No dia 27 do corrente desappareceu do engenho Animozo, freguezia da Escada, o moleque de nome João, com os signaes seguintes: alto e secco, pernas finas, olhos um pouco vesgos, levando vestido calça azul, camisa branca e chapéo oleado, foi encontrado em direcção a estrada de ferro; comprado nesta praça ao Sr. João Vieira de Souza. rogo portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do referido escravo, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvaro Barboza da Silva, na rua da Cruz n. 45, primeiro andar, ou no referido engenho.

ILEGÍVEL

Sortimento escolhido de calçado francez. **Grande variedade de brinquedos para crianças.**

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com gran de sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa: na rua da Gloria n. 46.

— Precisa-se alugar uma boa cosinheira, preferindo-se escrava: a rua da Aurora n. 70.

Precisa-se

alugar um escravo que tenha pratica de alfaiate: no pateo da ribeira de S. Jo é n. 25.

Aos Srs. padeiros

Pechincha.

Aluga-se a padaria da rua dos Pires n. 50, com forno, e todos os seus pertences, excellente para qualquer padeiro que se queira estabelecer: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, José Canuido de Moraes, major Belarmino do Rego Barros e bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, filhos e genros do finado João José de Carvalho Moraes, tendo de mandar celebrar algumas missas e bem assim um memento no dia 24 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento deste, convidam a todos os parentes e amigos do finado, e aos seus para assistirem a este piedoso acto, que terá lugar pelas 8 horas da manhãa do mesmo dia na igreja da ordem 3ª. de S. Francisco, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

NOVO SALÃO DE CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que esta' sempre a disposição dos seus freguezes; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estara' aberta a' concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Precisa-se comprar em segunda mão uma machina de costura que se acha em bom estado: quem tiver algumas nestas condições e a quizer vender dirija se ao primeiro andar do sobrado n. 66 da rua da Cruz do Recife, que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Torres n. 14, 2º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos na sessão de mesa geral, annunciadas para 17 e 19 do corrente, denovo são convidados todos os membros da referida irmandade a comparecer no consistorio da mesma igreja segunda-feira 24 do andante pelas 5 horas da tarde para o fim já annunciado.

Recife, 20 de setembro de 1866.

O escrivão,

Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade particular que tinhamos na casa terrea a rua da Imperatriz n. 84, ficando o socio Duarte com toda a responsabilidade do activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 19 de setembro de 1866.

Duarte Antonio de Miranda.
José de Bitancourt Amarante.

ALUGA-SE.

Aluga-se a olaria grande do sitio viveiro do Moniz: a tratar na mesma.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se um escravo de meia idade porém robusto que possa prestar serviço; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Compra-se a Historia Geral do Brasil por Francisco Adolpho de Varnagem, e a Fundação do Imperio por João Manoel Pereira da Silva: quem a tiver annuncie.

VENDAS

Relogios americanos

50--Rua Nova loja de relojoeiro--50

Acaba de chegar a' casa de E. A. Delouche o mais bonito e grande sortimento de relogios americanos para sala, escriptorio, cima de mesa, para navio, de corda de um até 8 dias: vende-se por preço razoavel, por ter grande porção.

— Vende-se um moleque peça de 20 annos: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13 das 7 as 10 da manhãa.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 14, dous tachos de cobre proprios para refinação.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, lavadeira e quitandeira, 2 lindas crioulas idade 15 a 16 annos, uma escrava para todo o serviço, dous escravos para o serviço de campo; na travessa do Carmo n. 1.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de cores muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortides: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

Admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vende-se ou aluga-se

a casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no lugar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, com bastante terreno e uma excellente baixa para capim: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Algodão da Bahia

Vende-se na rua do Crespo n. 8 loja da esquina, em porção e a retalho.

— Vende-se um sitio junto a capella de Belem, a tratar na rua do Imperador n. 81; casa do Dr. Diodoro.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 205, com poucos fundos.

— Vende-se ou aluga-se um parda com habilidades, assim como uma mulatinha com onze para doze annos: na rua Direita n. 38.

— Vende-se uma duzia de cadeiras de guarnição e duas de braço, todas de junco a imitação de jacaranda', com assentos e encostos de palhinha, novas sem uso algum: na rua Augusta n. 96.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua frequidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se os seguintes objectos de padaria: uma masseira uma tendeira, um balcão, uma balança grande, uma dita pequena, ambas com sens pesos completos, bilhadores e furadores: a tratar na rua Augusta n. 114.

— Vende-se uma mulata moça que sabe coser, engommar e cosinhar perfeitamente, bem sadia: quem quizer comprar dirija-se no pateo do Terço n. 40, achara' com quem tratar.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda, por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, most a ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se consegui é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, preciso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mao halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como receben outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, tufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que estar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatres, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja da miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hall Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Deposito de pão e cestas.

Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tampa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracas de palha, grades para pegar percevejos; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhãa e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maças doces comprehendendo araruta, e biscoitos finos para chá, tudo vende-se a preços os mais favoraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos nossos amigos e freguezes.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do fundição.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porte fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1.600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800. e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas 2,000. 1.800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego. alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600 rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras.
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 1?$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras ; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 19 a 20 covados cada corte, largora de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000.
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco. de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre surtimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$005.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moreantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 1?$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cassechita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 10$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

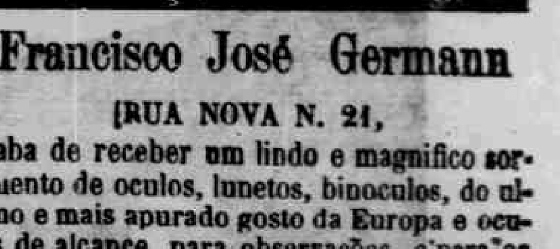
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$300 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida

---

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado,
Oléo de dito dito ferruginoso,
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dentalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda : a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

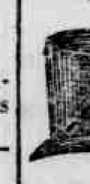
Vinho fino do Porto em barris de 5/. 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

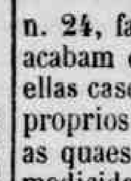
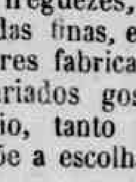
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tunto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está orrando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão on para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.
Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500.
Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.
Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.
Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.
Tudo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

— Vende-se duas cabras (bicho) dando leite, em Santo Amaro estrada de Belém segundo sitio com casa encarnada.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças de cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escumilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerlinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na leja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com peças tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

Escravos fugidos

Attenção

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, estatura regular, côr fula, com marcas de bexigas, pouca barba, fala descançada, muito cantador e carbareiro; fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagôas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo, e uma fouce de cortar canna. Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque, ultimamente do Sr. Marcelino Jeronymo de Azevedo, e vendido pelo Sr. Vieira Souza, corretor: quem o prender leve-o ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que sera' gratificado.

Attenção

Ha um mez, pouco mais ou menos, que fugio do lugar denominado—Mucury—em Alagôas, o escravo Sebastião, de estatura e corpo regulares, dentes limados, com cicatrizes nas costas por castigo que soffreu, é muito ladino, inculca-se de alfaiate e barbeiro; tem mãi por nome Joanna nesta cidade, onde se desconfia que esteja com intenção de offerecer-se para os serviços da guerra actual. A pessoa por tanto, que o capturar poderá entregar ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, em Maceió aos Srs. Duarte Guimarães, Bandeira & C., ou ao seu senhor Antonio de Mello Cahete Mucury morador no dito lugar acima indicado, que gratificará generosamente. Recife, 20 de setembro de 1866.

— Fugio no dia 17 do corrente do sitio do Arraial em que morou o Dr. Thomé Madeira, um mulatinho escravo de nome Francisco, levou vestido calça e camisa de algodão de riscado ja' usados, chapéo preto de trança de seda; quem apprehender o referido, leve ao mesmo sitio ou na rua do Imperador n. 83 que sera' gratificado, protesta se contra qualquer que o haja acoitado.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita cor de rosa com um babado largo e guarnecido de trança preta e panno da Costa usado: esta preta costuma mudar o nome e dizer-se forra, conhece todos os arrabaldes da cidade por onde anda as vezes: quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva a rua Direita n. 24, padaria, ou 82 segundo andar, que será recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Aviso á policia e aos capitães de campo.

Tendo o abaixo assignado por varias vezes mandado um seu escravo de nome Benedicto, cabra claro, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, vender tamancos e sapatos em um taboleiro pelos arrabaldes desta cidade até Iguarassú, Pão d'Alho e Campina Grande; e tendo sahido em 9 do corrente para voltar no dia 13: por isso quem o trouxér ou delle dér noticias será gratificado do seu trabalho, na rua da Senzala nova n. 1.

Antonio Pereira Maia.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Do chamamento ao serviço militar.

Como reconheceram os autores dos projectos acima citados, desde que se pretenda evitar a leva de recrutas por meio do constrangimento physico, por outros termos, uma vez que se queira abandonar o processo actual, que um illustre militar, de saudosa memoria, qualificou de caçada humana, não ha se não um dos dous meios a escolher : o da *capitulação* ou contrato voluntario, e o chamamento por meio da sorte, mediante uma qualificação previa.

A experiencia tem demonstrado que, em circumstancias ordinarias, os contratos de voluntarios poucos soldados dão ao exercito, e que, por tanto sem desprezar este recurso, é forçoso adoptar algum outro.

O alistamento dos cidadãos recrutaveis sem a designação por via do sorteio seria o mero arbitrio da autoridade, arbitrio odioso e susceptivel de immensas injustiças, por mais regras que se estabelecessem para preveni-las e por melhores que fossem as intenções dos executores.

A qualificação previa, feita sob garantias tutelares dos direitos individuaes e dos do estado, seguida do chamamento por meio da sorte, é o systema moderno de recrutamento em França e em outros paizes onde a liberdade e a igualdade civil acham-se melhor estabelecidas.

E' tambem este o processo adoptado pela secção; mas o nosso plano differe notavelmente dos anteriores, na forma e na essencia.

Os projectos brasileiros que receberam essa innovação, exceptuado o de 1858, incluem no sorteamento annual todos os alistados, isto é, não só os recentemente inscriptos, mas ainda os que escaparam a designação dos sorteios anteriores. Segundo elles, por tanto, toda a população viril fica sujeita a contingencia do recrutamento até attingir o maximo da idade dos recrutaveis (30 ou 35 annos.)

E' uma incerteza inquietadora para as familias, e muito prejudicial as industrias do paiz.

A secção seguio o systema francez com a modificação que nossas circumstancias aconselham.

O novo projecto comprehende nas operações do primeiro alistamento e sorteio os cidadãos idoneos de 17 a 35 annos de idade, admittindo, porém, neste caso todas as isenções da legislação vigente.

Do segundo alistamento e sorteio em diante são comprehendidos sómente os que completam a idade de 17 annos durante o ultimo periodo, isto é, os mancebos de 18 annos incompletos, e além destes os individuos que deixaram de ser inscriptos nos alistamentos anteriores, uma vez que não tenham já attingido a idade de 35 annos.

A regra, por tanto, segundo o projecto da secção, é que a sorte do serviço das armas recahirá sobre os moços maiores de 17 annos.

Aquella idade é o minimo de todos os projecto e da legislação actual. Com effeito, nesta estação da vida ja se póde ter adquirido mais do que a instrucção commum, e até estar iniciado em alguma profissão civil, para a qual se torne ao findar o prazo do serviço militar.

Mas offerecerá a indicada classe viveiro sufficiente para o numero de recrutas que o exercito pedirá annualmente ? Só a estatistica póde responder a esta questão, e esse importante ramo de publica administração está ainda muito atrazado entre nós.

Na falta de uma taboa da população brasileira, cremos que, sem receio de grande erro, póde se tomar por base a relação achada em França entre os moços de 20 annos, que são os sujeitos alli ao sorteio annual, e a população total. Esta relação é a de 1 para 100.

Supondo que toda a população livre do imperio não exceda a 5,000,000 de habitantes, o que é ficar á quem do algarismo mais provavel teremos 50,000 para a parte recrutavel, da qual podem sahir, sem vexame publico, 4 a 6,000 mancebos annualmente para preencherem as fileiras do exercito.

Mas notar-se-ha que no primeiro anno da execução da nova lei a secção inclue no alistamento e sorteio todas as idades de 18 a 35 annos.

Em primeiro lugar observaremos que aquella maior comprehensão do sorteio não altera o estado actual do povo brasileiro quanto ao recrutamento militar, visto que nessa primeira operação são guardadas as numerosas isenções que a legislação vigente prescreve.

Em segundo lugar ponderaremos que mais de uma razão milita para essa excepção ao novo principio que se quer estabelecer.

O primeiro alistamento não póde inspirar bastante confiança, atrazados como nos achamos em materia de estatistica ; pelo que é prudente alargar o circulo dos recrutaveis, afim de que a transição do antigo para o novo systema se faça sem transtorno da organisação e serviço do exercito.

Por outro lado, repartindo-se actualmente o onus do recrutamento, entre todas as classes, desde 18 até 35 annos de idade, e passando a recahir sómente sobre a de 18 annos, releva dar algum tempo para que as familias se preparem para esta mudança.

E outro sim de equidade que aquella parte da população que esta hoje sujeita ao recrutamento, e que pelo projecto ficará isenta sómente em razão de sua idade, concorra, a querer gosar desde logo da isenção do serviço pessoal, para a caixa da dotação dos futuros recrutas pagando a contribuição pecuniaria que o mesmo projecto estabelece.

Aqui deve a secção notar as dispensas que os arts. e 15 e 16 concedem, sempre no intuito de conciliar o interesse particular das familias com o de toda a sociedade brasileira. Excepto o caso de guerra, em que se deixa ao arbitrio do governo tornar ou não effectiva esta dispensa, se dous irmãos forem ao mesmo tempo designados pela sorte para o contingente annual, só um delles sera' obrigado a servir. E' igualmente dispensado o que ja tiver dous irmãos nas fileiras do exercito.

Da forma do alistamento e do sorteio.

O alistamento se divide em duas operações, das quaes a primeira é incumbida a conselhos parochiaes, e a segunda a conselhos que se reunem nas capitaes das provincias e na côrte.

Os primeiros, ou conselhos de alistamento são compostos dos juizes de paz do primeiro anno, como presidentes, dos subdelegados de policia, e do officiaes da guarda nacional nomeados pelo governo.

Os segundos, ou conselhos de revisão, compõem-se dos presidentes das provincias ou das pessoas que estes nomearem para substitui-los, dos chefes de policia, dos commandantes de armas, ou dos commandantes superiores da guarda nacional das capitaes, e dos juizes municipaes respectivos.

Na côrte a presidencia do conselho de revisão cabe a um official general do exercito escolhido pelo ministro da guerra.

Os conselhos de alistamento deliberam sobre as isenções do art. 2º, pelo conhecimento peculiar que tem da população local e a vista das allegações dos interessados, dos pareceres dos peritos designados pelo governo, e das informações que lhes devem prestar outros funccionarios do mesmo districto.

As deliberações dos conselhos de revisão, para os quaes todo o cidadão póde recorrer dos conselhos parochiaes, só competem aos presidentes das provincias e ao official general que presidir o da côrte.

Destas decisões ha ainda recurso com effeito devolutivo sómente para o ministro da guerra.

A par destas garantias ha toda a publicidade possivel no processo do alistamento e sorteio.

A operação do sorteio é feita pelos mesmos conselhos parochiaes, depois de revista a inscripção dos cidadãos recrutaveis pelos conselhos centraes ; e com assistencia dos inscriptos, ou de quem legitimamente os representar, cada um dos quaes é chamado a tirar por si mesmo o numero em que deve ser collocado no alistamento da parochia respectiva.

Os primeiros conselhos reunem-se no 1.º de julho de cada anno, e devem concluir os seus trabalhos dentro em dous mezes.

A reunião dos segundos conselhos teem lugar no primeiro dia util de novembro, e as sessões não pódem estender-se além do mez seguinte.

No decurso do primeiro semestre do anno militar immediato ao de cada alistamento, conforme o tiverem disposto os regulamentos e ordens do governo, os designados devem achar se nos depositos de recrutas ou nos corpos a que forem destinados.

Nos projectos que a secção consultou, os processos do alistamento e do sorteio são analogos, mas com estas notaveis differenças : os numeros do sorteio não são tirados pelos proprios interessados ; e na composição dos conselhos não se attendeu nem á necessidade de dar, conjunctamente com as garantias protectoras dos direitos dos cidadãos, a que deve ter o governo, responsavel pela ordem publica e pela efficiencia do recrutamento militar.

O poder executivo, a quem incumbe a conservação do exercito e da armada, bem como o commando e emprego de toda a força publica, não póde deixar de exercer a acção directa e efficaz sobre taes conselhos, de cujo zelo e justiça dependera o preenchimento, sem vexame da população, da força decretada pelo poder legislativo.

Dos prazos de serviço.

Os prazos curtos, como pretendem alguns, facilitam a acquisição de voluntarios, mas esta utilidade não deve ser apreciada sem relação com a disciplina, instrucção, efficiencia e economia do exercito.

Os prazos muito curtos despedem os soldados quando elles começam a merecer o titulo de veteranos ; e sujeitam a administração militar a maiores despezas e a maior trabalho com o chamamento de novos recrutas.

O primeiro capitão do nosso seculo discorrendo um dia em Santa Helena sobre a sua vida politica e militar, disse que—com uma farda, uma espingarda e alguns dias de exercicio, transforma se um artista ou camponez em soldado.—Isto dizia Napoleão para mostrar a differença entre o soldado e o marinheiro ; mas a sua proposição não é uma verdade pratica, senão quando o patriotismo exige que um povo inteiro se levante contra os seus aggressores.

Não é esta a regra normal da composição de um bom exercito.

Na Russia o soldado é ligado ao serviço durante 20 annos, na Austria 10 annos, em França 7 annos, na Inglaterra 10 a 12 annos, na Italia 8 a 11 annos, e na Prussia 16 annos ; modificando-se esses prazos, em alguns dos ditos paizes, segundo as armas, ou em virtude de licenças, ou pela passagem para as forças de reserva.

A secção entendeu que não devia innovar sobre este ponto. Adoptou o prazo de seis annos para os voluntarios, e os designados pelo sorteio que se não evadirem ao seu dever, e o de nove annos para os obrigados.

Estes prazos foram tambem admittidos em alguns dos projectos anteriores, e teem em seu favor a nossa pratica de muitos annos.

Prazos mais curtos só os admittio a secção em casos excepcionaes, a saber : em tempo de guerra ; ou para os veteranos que queiram continuar no serviço depois de findo o tempo da sua primeira praça. No primeiro caso as circumstancias extraordinarias de uma guerra, e no segundo a razão de que taes voluntarios são soldados feitos, que já existem sob as bandeiras do exercito, explicam e justificam essa excepção ou regra especial.

Ainda aqui a secção não fez senão conservar o que ha de bom na legislação vigente, com o additamento do final do art. 23, que permitte um intervallo de seis mezes entre dous alistamentos consecutivos.

O presente projecto admitte tambem o alistamento individual de estrangeiros, em condições analogas ás dos Brasileiros, e com limitação quanto ao seu numero em cada corpo, limitação menor do que a actual, que é de um terço.

O limite de metade, que a secção prefere, quasi nunca sera attingido, como o não tem sido o de um terço, e offerece a vantagem de não coarctar tanto a autoridade militar no emprego dos recrutas dessa origem.

Disposições geraes.

Este capitulo do projecto da secção tem por objecto completar os anteriores, no que respeita ao apreço moral e á remuneração do serviço militar, bem como á fiel e mais solicita execução do novo systema de recrutamento.

Nada mais justo do que dar preferencia, em algumas classes de empregos civis aos que pagaram pessoalmente o tributo militar. A legislação antiga e moderna já consagrá este principio em certos casos.

O grande interesse da colonisação parece igualmente justificar a regra que se estabelece a bem da naturalisação do estrangeiro alistado nas fileiras do exercito.

A secção apenas comminou algumas multas, já para compellir os cidadãos a não se esquivarem do alistamento parochial e a obedecerem a designação do sorteio, já para prevenir falta de zelo ou parcialidade da parte dos conselhos encarregados das operações de recrutamento.

Deixou-se de acautelar neste projecto os casos de substituições fraudulentas, de mutilações voluntarias, e de outros meios deshonestos a que alguns individuos recrutaveis podem recorrer para furtar-se ao seu dever.

Entendeu-se que ao codigo penal militar cabe prever e punir taes crimes, de que já ha exemplos entre nós, como em outros paizes.

O artigo 30 prevê o caso de que, em circumstancias supremas, não seja praticavel o processo que ora prescreve. Nessa hypothese excepcional e rara autorisa-se a leva forçada pelos meios actuaes mas com todas as isenções que hoje vigoram, e com a regularidade que permittirem os alistamentos dos annos anteriores.

Eis em resumo o trabalho que a 6ª secção submette á apreciação e emenda da illustrada commissão de exame da legislação do exercito.

Não é elle um projecto de lei regulamentar do recrutamento, mas sómente os principios legaes, sob os quaes devem ser formulados os regulamentos do governo, que assim ficará com a faculdade para ir modificando a execução da lei, segundo a experiencia e as circumstancias do paiz o forem ensinando e exigindo, em materia por sua natureza tão difficil e complicada.

Por ultimo, a secção deve dar-vos testemunho da valiosa cooperação que recebeu do Sr. marechal Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, um de seus primitivos membros, até que as necessidades da guerra o affastaram d'entre nós, sendo por isso substituido pelo illustrado Sr. Dr. Thomaz Alves Junior, que tomou parte nas ultimas conferencias, e assigna o presente parecer.

PROJECTO DE LEI DE RECRUTAMENTO.

CAPITTLO I.

Dos cidadãos recrutaveis e das isenções.

Art. 1. Todos os cidadãos brasileiros maiores de 17 e menores de 35 annos de idade, salvas as isenções declaradas na presente lei, são obrigadas ao serviço militar do exercito.

Art. 2. São isentos do recrutamento do exercito ainda que estejam comprehendidos entre as idades exigidas no art. 1. :

§ 1º Os que tiverem defeito physico ou enfermidade que os inhabilite para todo e qualquer serviço militar.

§ 2º Os estudantes matriculados nas faculdades e outros estabelecimentos publicos de ensino superior, nacionaes ou estrangeiros, se forem menores de 25 annos.

§ 3º Os ecclesiasticos de ordens sacras e os ministros de outras religiões.

§ 4º O irmão de orphãas donzellas, ou de orphãos menores de 17 annos, que os alimentar e educar.

§ 5º O filho unico que viver em companhia de sua mãi viuva, ou de pai decrepito ou valetudinario. Havendo mais de um filho, será exceptuado o mais velho ou outro á escolha do pai ou mãi, na falta de filhos o genro, e na falta deste um dos netos.

§ 6º O viuvo que tiver filhos legitimos ou legitimados, a quem alimente e eduque.

§ 7º Os nacionaes empregados na vida do mar que se acharem inscriptos no alistamento do ministerio da marinha como sujeitos ao serviço da armada.

§ 8º Os que pagarem a contribuição pecuniaria de que trata o art. 3.

Art. 3. Os cidadãos que não tiverem a seu favor alguma das sete primeiras isenções do art. 2º, nem as dos arts. 15 e 16, sendo estas verificadas na occasião do sorteio, poderão eximir-se do serviço pessoal do exercito mediante uma contribuição pecuniaria paga annualmente, ou de uma só vez, a qual será determinada na lei de fixação de forças.

§ 1º A prestação annual não excederá a 60$000 cada individuo, e o isento fica a ella obrigado até completar a idade de 35 annos

Os alistados que quizerem aproveitar-se deste meio de isenção deverão declara-lo antes de entrarem em sorteio, em conformidade do que dispõe o art. 17.

§ 2º A contribuição paga de uma só vez será igual á quantia necessaria para se obter, como voluntario, um substituto idoneo.

§ 3º A substituição pessoal é permittida entre irmãos, primos-irmãos, tio e sobrinho, ou cunhados, uma vez que o substituto não esteja comprehendido na designação do mesmo anno, tenha mais de 17 e menos de 29 annos de idade, e possua a necessaria aptidão physica.

Art. 4. Não podem servir no exercito os individuos que houverem soffrido a pena de galés ; mas serão obrigados a algumas das contribuições de que trata o art. 3 se tiverem meios de renda com que possam satisfazê-la.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

Um viajante, em suas observações colhidas nos Estados-Unidos, diz o seguinte :

M. Davies mostrou-me uma collecção de antiguidades indianas da America do Norte, miudamente, com muita solicitude e paciencia, tomando até o trabalho de desenfardar os principaes objectos, e communicando-me interessantes explicações, tão preciosas como os proprios objectos.

Abunda em sua collecção grande numero de cachimbos, muito curiosos debaixo do ponto de vista archeologico.

O fornilho representa ordinariamente um animal, algumas vezes uma figura humana.

Os animaes são esculpidos com perfeição a phisionomia é geralmente bem apanhada, facto este, que igualmente nota-se nas esculpturas egypciacas, com observei em Leyde na bella collecção japoneza de Siebold.

Nao é uma escriptura phantastica como a dos Mexicanos nem grosseira como os desenhos informes dos Pedax-Rouges.

E' arte differente e superior, seguindo de perto a natureza e sabendo representa-la sem a desfigurar.

Ha cabeças humanas perfeitamente representadas ; e uma dellas, tendo um caracter bem individual, representa um chefe cujo rosto está pintado, seguindo o costume dos guerreiros indianos.

Uma outra figura parece representar a morte.

Um homem posto de quatro pés, e derramando lagrimas, é provavelmente a representação de um inimigo, para que seu vencedor pudesse ter o prazer de fumar através da imagem de sua pessoa em signal de triumpho.

O grande numero de cachimbos prova que o uso de fumar remonta, como os monumentos que são encontrados, pelo menos ha um milheiro de annos.

Desapparecerá a sorpresa que causa tal quantidade de cachimbos para quem reflectir que a acção de fumar foi em diversas nações americanas uma ceremonia religiosa, e que ella forma ainda hoje, entre muitos povos, a parte mais importante do ceremonial praticado nas assembléas onde delibera-se ou rectifica-se os tratados.

Tenho reunido uma immensidade de passagens por onde se mostra, que aspirar o fumo era um acto religioso, e queima-lo uma reverencia á Divindade.

O fumo era um incenso.

Ao sudoeste ainda existem povos que guardam o costume de subir á uma collina, ao amanhecer, para lançar uma baforada de fumaça ao zenith, e mais quatro na direcção dos quatro pontos cardeaes.

Algumas tribus dizem ter recebido o fumo assim como o milho, de um mensageiro celeste do Grande Espirito, á quem por isso ellas fazem offerenda da fumaça de seus cachimbos, sendo esta ceremonia o preliminar de todas as solemnidades.

Uma tradição singular existe entre os selvagens que habitam as terras intermediarias do alto Mississipe e do alto Missouri.

Ahi sobre a Collina dos prados, encontra-se uma pedra vermelha que serve para fazer cachimbos.

Todas as tribus da visinhança visitam-na, seja em tempo de guerra ou de paz, porque (dizem os indios) o Grande Espirito vella sobre esse lugar, e nem a massa dos combates nem a faca ahi ferem jámais um inimigo. .

Referem alguns indigenas, que em um certo dia o Grande-Espirito, por meio de seus agentes convocou todas as tribus junto á aquella pedreira, tomou um pedaço de pedra, fez um cachimbo, fumou, lançando baforadas sobre os indios reunidos, e lhes disse, que, ainda em tempo de guerra, elles deviam estar nesse lugar em paz, pois que pertencia á todos, e deviam todos, fabricar seus cachimbos com aquella pedra.

Que tendo assim fallado, uma nuvem enorme levantou-se de seu grande cachimbo, rolou sobre a cabeça dos circumstantes, desapparecendo com ella o Grande-Espirito.

Os rochedos foram envolvidos em uma torrente de fogo, de modo que sua superficie derreteu-se.

Duas mulheres, apanhadas pela lavas ardentes, ficaram embaixo dos rochedos, e até hoje ninguem pode tirar daquelle ponto um pedaço de pedra vermelha sem o seu consentimento.

Muitas reflexões decorrem desta legenda : uma especie de tregua de Deus : a recordação phantastica e divinisada de alguma erupção volcanica.

Limito-me a chamar a attenção para o acto de fumar—attribuido a propria divindade !

— Lê-se na correspondencia de Lisboa para o *Jornal do Commercio* :

Um rustico de Mafra, com pretenções a erudito, occupava-se em explicar a outro saloio, inteiramente boçal, o modo porque o telegrapho electrico funccionava de Lisboa para Madrid.

— Não percebo a trapalhada, dizia o lãzudo. O que estás a dizer de pilhas, de fios, de manicas é para mim tudo tramoia.

— Vamos ver se me faço melhor entender, acode o espertalhão. Imagina um cão muito grande, muito grande, tão grande que tendo os pés em Lisboa chegasse com as mãos a Madrid.

— Estás doudo, Zé, acode o bronco, onde é que ha cães desse tamanho ?

— Bem sei que ; mas faz de conta que os ha.

— Vamos lá, e depois ?

— Se lhe pisarem o rabo que está em Lisboa, ladra logo em Madrid ; e eis aqui tens o que é o telegrapho electrico.

— Percebo agora, diz o boçal. Já vejo como é. Qem sabe, sabe.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS POR Um Brasileiro.

CAPITULO V.

O VIDIGAL.

(Continuação.)

A esta voz todas as chibatas ergueram-se, e cahiram de rijo sobre as costas daquella *honesta* gente, fizeram-n'a dansar, e sem querer, ainda por algum tempo.

— Para, disse o major depois de um bom quarto de hora.

Começou então a fazer a cada um sermão, em que se mostrava muito sentido por ter sido obrigado a chegar áquelle excesso, e que terminava sempre por esta pergunta :

— Então você em que se occupa ?

Nenhum delles respondia.

O major sorria-se e accrescentava com riso sardonico :

— Está bom !

Chegou a vez do Leonardo.

— Pois homem, você, um official de justiça, que devia dar o exemplo......

— Sr. major, respondeu elle acabrunhado, é o diabo daquella rapariga que me obriga a tudo isto : já não sei de que meios use......

— Você ha de ficar curado ! Vamos para a casa da guarda.

Com esta ultima decisão o Leonardo desesperou.

Perdoaria de bom grado as chibatadas que levara, com tanto que ellas ficassem em segredo ; mas ir para a casa da guarda, e della talvez para a cadeia.... isso é que elle não podia tolerar. Rogou ao major que o poupasse ; o major foi inflexivel. Desfez então a vergonha em pragas a maldita cigana, que tanto o fazia soffrer.

A casa da guarda era no largo na sé ; era uma especie de deposito onde se guardavam os presos que se faziam de noute, para se lhes dar depois conveniente destino.

Já se sabe que os amigos de novidades iam por ali de manhãa e sabiam com facilidade tudo que se tinha passado na noute antecedente.

Ahi esteve o Leonardo o resto da noute e grande parte da manhãa, exposto a vestoria dos curiosos.

Por infelicidade sua passou por acaso um collega, e vendo-o entrou para fallar-lhe, isto quer dizer que d'ahi a pouco toda a illustre corporação dos meirinhos da cidade sabia do occorrido com o Leonardo, e ja se preparava para dar-lhe uma solemne pateada quando o negocio mudou de aspecto e o Leonardo foi mandado para a cadeia.

Apparentemente os companheiros mostraram-se sentidos, porém secretamente não deixaram de estimar o contra-tempo porque o Leonardo era muito afreguezado e em quanto estava elle preso as partes os procuravam.

CAPITULO VI.

PRIMEIRA NOUTE FORA DE CASA.

O compadre, apenas déra por falta do afilhado, vio-se presa da maior afflicção : poz em alarma toda a visinhança, procurou, indagou, mas ninguem lhe deu novas nem mandados delle. Lembrou-se então da Via Sacra, e imaginou que o pequeno a teria acompanhado ; percorreu todas as ruas por onde passara o acompanhamento, perguntando afflicto a quantos encontrava pelo thesouro precioso de suas esperanças ; chegou sem encontrar vestigio algum até o Bom Jesus, onde lhe disseram ter visto tres meninos que por se portarem endiabradamente na occasião da entrada da Via-Sacra o sacristão os correra para fóra da igreja.

Foi este o unico signal que pôde colher.

Vagou depois por muito tempo pela rua, e só se recolheu para a casa estando já a noute adiantada.

Ao chegar a porta de casa abrio se o postigo de uma rotula contigua, o uma voz de mulher perguntou :

— Então, visinho, nada ?

— Nada, visinha, respondeu o compadre com voz desanimada.

— Ora, quando eu lhe digo que aquella creança tem maus bófes......

— Visinha, isto não são cousas que se digam.....

— Digo-lhe e repito-lhe que tem máus bófes...... Deus permitta que não, mas aquillo não tem bom fim......

— Oh! senhora, replicou o compadre muito irritado, que tem a senhora com a minha vida e mais das cousas que me pertencem ? Metta-se comsigo, cuide nos seus bilros e na sua renda, e deixe a vida alheia.

Entrou depois para casa murmurando :

— Um dia faço aqui uma estrallada com esta mulher : é sempre isto ! parece um agouro !

Toda a noute levou o pobre homem acordado a pensar nos meios de achar o pequeno : e depois de ter formado mil planos, disse comsigo.

— Em ultimo lugar vou ter com o major Vidigal.

E esperou que o dia voltasse para proseguir em suas pesquizas.

Entretanto vamos satisfazer ao leitor, que ha de talvez ter curiosidade de saber onde se metteu o pequeno.

Com os emigrados de Portugal veio tambem para o Brasil a praga dos ciganos.

Gente ociosa e de poucos escrupulos, ganharam elles aqui reputação bem merecida dos mais refinados velhacos : ninguem que tivesse juizo se mettia com elles em negocio, porque tinha certeza de levar carôlo.

A poesia de seus costumes e de suas crenças, de que muito se falla, deixaram-n'a da outra banda do oceano ; para cá só trouxeram máus habitos, esperteza e velhacaria, e se não, o nosso Leonardo póde dizer alguma cousa a respeito.

Viviam em quasi completa ociosidade ; não tinham noute sem festa.

Moravam ordinariamente um pouco arredados das ruas populares, e viviam em plena liberdade.

As mulheres trajavam com certo luxo relativo aos seus haveres : usavam muito de rendas e fitas ; davam preferencia a tudo quanto era encarnado, e nenhuma dellas dispensava pelo menos um cordão de ouro ao pescoço ; os homens não tinham outra distracção mais do que alguns traços physionomicos particulares que os faziam conhecidos.

Os dous meninos com quem o pequeno fugitivo travara amisade pertenciam a uma familia dessa gente que morava no largo do Rocio, lugar que tinha por isso até algum tempo o nome de campo dos Ciganos.

Tinham esses meninos, com dissemos, pouco mais ou menos a mesma idade que elle : porém acostumados á vida vagabunda, conheciam toda a cidade, e a percorriam sós, sem que isso causasse cuidado a seus pais ; nunca faltavam a acompanhamento de Via-Sacra, nem a outra qualquer cousa desse genero.

Encontrando-se n'essa noite, como já sabem os leitores, como o nosso futuro clerigo, a elles se associaram, e o carregaram para casa de seus pais, onde, como de costume, havia festa de ciganos, (e este costume ainda hoje se conserva) ; faziam, dissemos, festa todos os dias, porém motivavam-n'a sempre.

Hoje era um baptisado, amanhãa um casamento, agora annos d'este, logo annos d'aquelle, festa d'este, festa d'aquelle santo.

Na noite de que tratamos havia um oratorio armado, e festejava-se um santo de sua devoção ; não lhe sabemos o nome.

Pelo caminho o menino teve alguns escrupulos e quiz voltar, porém os outros tal pintura lhe fizeram do que elle ia ver se os acompanhasse, que decidio-se a segui-los até onde quizessem.

Chegaram emfim á casa, onde já tinha começado a festa.

Ao lado esquerdo da sala estava o oratorio illuminado por algumas pequenas velas de cêra, sobre uma mesa coberta com uma toalha branca, servia-lhe de espaldar uma colcha de chita com folhos.

Em roda da sala estavam collocados assentos de toda a natureza, bancos, cadeiras, etc., onde se assentavam os convidados.

Não eram estes em pequeno numero, eram ciganos e gente do paiz ; traziam *toilletes* de toda a casta, do soffrivel para baixo ; mostravam-se alegres e dispostos a aproveitarem bem a noite.

Os meninos entraram sem que alguem reparasse n'elles, e foram collocar-se junto do oratorio.

D'ahi a pouco começou o fado.

Todos sabem o que é fado, essa dansa tão voluptuosa, tão variada, que parece filha do mais apurado estudo da arte.

Uma simples viola serve melhor do que instrumento algum para o effeito.

O fado tem diversas fórmas, cada qual mais original.

Ora, uma só pessoa, homem ou mulher dansa no meio da casa por algum tempo, fazendo passos os mais difficultosos, tomando as mais airosas posições, acompanhando tudo isso com estalos que da com os dedos, e vai depois pouco e pouco aproximando se de qualquer que lhe agrada ; faz-lhe diante algumas negaças e viravoltas e finalmente bate palmas, o que quer dizer que a escolheu para substituir o seu lugar.

Assim corre a roda toda até que todos tenham dansado.

Outras vezes um homem e uma mulher dansam juntos ; seguindo com a maior certeza o compasso da musica, ora acompanham-se a passos lentos, ora apressados, depois repellem-se, depois juntam-se ; o homem ás vezes busca a mulher com passos ligeiros, emquanto ella, fazendo um pequeno movimento com o corpo e com os braços, recúa vagarosamente, outras vezes é ella quem procura o homem, que recúa por seu turno, até que emfim acompanham-se de novo.

Ha tambem a roda em que dansam muitas pessoas, interrompendo certos compassos com palmas e com um sapateado ás vezes estrondoso e prolongado, ás vezes mais brando e mais breve, porem sempre igual e a um só tempo.

Além d'estas ha ainda outras fórmas de que não fallamos.

A musica é differente para cada uma, porém sempre tocada em viola.

Muitas vezes o tocador canta em certos compassos uma cantiga ás vezes de pensamento verdadeiramente poetico.

Quando o fado começa custa a acabar ; termina sempre pela madrugada, quando não leva de enfiada dias e noites seguidas e inteiras.

O menino, esquecido de tudo pelo prazer, assistio á festa emquanto pôde ; depois chegou-lhe o somno, e reunindo-se com os companheiros em um canto, adormeceram todos embalados pela viola e pelo sapateado.

Quando amanheceu acordou sarapantado ; chamou um dos companheiros, e pedio que o levasse para casa.

O padrinho ia sahindo para começar nas pesquizas quando esbarrou com elle.

— Menino dos tresentos... onde te metteste tú ?...

— Foi ver um oratorio. .. Não diz que eu hei de ser padre ? !...

O padrinho olhou-o por muito tempo, e afinal, não podendo resistir ao ar de *ingenuidade* que elle mostrava, desatou a rir, e levou-o para dentro já completamente apaziguado.

CAPITULO VII

A COMADRE.

Cumpre-nos agora dizer alguma cousa a respeito de uma personagem que representará no correr d'esta historia um importante papel, e que o leitor apenas conhece, porque n'ella tocamos de passagem, no primeiro capitulo ; é a comadre, a parteira que, como dissemos, servira de madrinha ao nosso memorando.

Era a comadre uma mulher baixa, excessivamente gorda, bonanchona, ingenua ou tola até um certo ponto, e finoria até outro ; vivia do officio de parteira, que adoptara por curiosidade, e benzia de quebranto ; todos a conheciam por muito beata e pela mais desabrida papa-missas da cidade.

Era a folhinha mais exacta de todas as festas religiosas que se dizia missa em tal ou qual igreja, como a hora e até o nome do padre ; era pontual a ladainha, ao terço, á novena, ao septenario ; não lhe escapava Via-Sacra, procissão, nem sermão ; trazia o tempo habilmente distribuido, e as horas combinadas, de maneira que nunca lhe aconteceu chegar a' igreja e achar ja' a missa no altar.

De madrugada começava pela missa da Lapa ; apenas acabava ia a das 8 na Sé, e d'ahi sahindo pilhava ainda a das 9 em Santo Antonio.

O seu traje habitual era, como o de todas as mulheres da sua condição e esphera, uma saia de la preta, que se vestia sobre um vestido qualquer, um lenço branco muito teso e engommado ao pescoço, outro na cabeça, um rosario pendurado no cós da saia, um raminho de arruda atraz da orelha, tudo isto coberto por uma classica mantilha, junto a' renda da qual se pregava uma pequena figa de ouro ou de osso.

Nos dias duplices, em vez de lenço a' cabeça, o cabello era penteado, e seguro por um enorme pente cravejado de chrysolitas.

Este uso da mantilha era um arremedo do uso hespanhol ; porém a mantilha hespanhola, temos ouvido dizer, é uma cousa poetica que reveste as mulheres de um certo mysterio, e que lhes realça a belleza ; a mantilha das nossas mulheres, não ; era a cousa mais prosaica que se póde imaginar, especialmente quando as que as traziam eram baixas e gordas como a comadre.

A mais brilhante festa religiosa (que eram as mais frequentadas então) tomava um aspecto lugubre, logo que a igreja se enchia daquelles vultos negros, que se uniam um aos outros, que se inclinavam cochichando a cada momento.

Mas a mantilha era o traje mais conveniente aos costumes da época ; sendo as acções dos outros o principal cuidado de quasi todos, era muito necessario ver sem ser visto.

A mantilha para as mulheres estava na razão das rotulas para as casas ; eram o observatorio da vida alheia.

Muita agitada e cheia de accidentes era a vida que levava a comadre, de parteira, beata e curandeira de quebranto ; não tinha por isso muito tempo de fazer visitas e procurar os conhecidos e amigos. Assim não procurava o Leonardo muitas vezes ; havia muito tempo que não sabia noticia delle, nem da Maria, nem do afilhado, quando um dia na Sé ouvio entre duas beatas de mantilha a seguinte conversa :

— E' o que lhe digo : a saloiazinha era da pelle do tinhoso !

— E parecia uma santinha... e o Leonardo o que lhe fez ?

— Ora, desancou-a de murros, e foi o que fez com que ella abalasse mais depressa com o capitão... pois olhe, não teve razão ; o Leonardo é um rapagão ; ganhava bôas patacas, e tratava d-lla como de uma senhora !

— E o filho... que assim mesmo pequeno era um malcriadão...

— O padrinho tomou conta delle ; quer-lhe um bem extraordinario... esta' maluco o coitado do homem, diz que o menino ha de por força ser padre.... mas qual padre, se elle é um endiabrado !...

Nesta occasião levantava se a Deus, e as duas beatas interromperam a conversa para bater nos peitos.

Era uma dellas a vizinha do compadre, que prognosticava mão fim ao menino, e com quem elle promettera fazer uma estrallada ; a outra era uma das que tinham estado na funcção do baptisado.

A comadre, apenas ouvio isto, foi procurar o compadre ; não se pense porém que a levara a isso outro interesse que não fosse a curiosidade, queria saber o caso com todos os menores detalhes ; isso lhe dava materia para a conversa na igreja, e para entreter as paturientes que se confiavam aos seus cuidados.

Entrou pela loja do barbeiro ; e apenas o avistou foi lhe dizendo :

— Então, com que a tal comadre pregou-nos o mono ? Veja o que são doudices ; fazer aquillo ao Leonardo, um homem que não é mal arranjado... filho do Reino...

— Apertara-lhe as saudades da terra, disse o compadre com sorriso maligno.

— Apertada se veja ella entre as unhas do tinhoso ! Olhem que joiazinha... E você, mestre, ficou com a carga ás costas...

— Carga, não... eu quero-lhe bem, elle é secegadinho...

Começou então um interrogatorio minucioso acerca do que tinha succedido em casa do Leonardo, e os dous compadre e comadre, desabafaram a seu gosto

Depois o compadre narrou, mesmo sem ser interrogado, todas as gentilezas do afilhado, e contou suas intenções a respeito delle.

A comadre não concordou com ellas (o que nada agradou ao compadre), não via o menino com geito para padre ; achava melhor mette-lo na Conceição a aprender um officio. O compadre porém persistio em seus intentos, que tinha muita esperança de ver realisados.

Afinal a comadre retirou-se.

Pelo caminho foi repetindo o que acabara de saber a quanto conhecido encontrou, sem escrupulisar muito em accrescentar mais uma outra circumstancia com que carregava as côres do quadro.

Entretanto o compadre applicava-se a trabalhar na realisação de seus intentos, e começou por ensinar o A B C ao menino : porém, por primeira contrariedade, este impacou no F, e nada fazia passar adiante.

A comadre continuou a apparecer d'ahi em diante por um motivo que mais tarde se saberá'.

Por agora vamos continuar a contar o que era feito do Leonardo.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866